

# SIMULADO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

## PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

## PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA  
CADERNO  
**1**  
VERDE

21 DE MARÇO DE 2020

A DOR PASSA. A APROVAÇÃO FICA!

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
  - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
  - b) Proposta de Redação;
  - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.

## REDAÇÃO

### TEXTOS MOTIVADORES

#### TEXTO I

A Sociedade de Consumo representa os avanços de produção do sistema capitalista, que se intensificaram ao longo do século XX e decorre diretamente do desenvolvimento industrial. Esta designa uma sociedade característica do mundo desenvolvido, em que a oferta excede geralmente a procura, os produtos são massificados e os padrões de consumo estão uniformizados. O conceito de Sociedade de Consumo é um dos temas usados para caracterizar a época contemporânea, e nele o indivíduo é visto como consumidor em consequência da produção em massa e automatização de processos.

<https://anadecarvalho.portfoliobox.net/brandpassion/as-novas-tendencias-padronizacao-da-sociedade> Acesso em: 19 novembro de 2018

#### TEXTO II



<https://evolucaosertaneja.wordpress.com/2015/05/08/o-produto-sertanejo-e-como-recuperar-a-arte-musical/> Acesso em: 19 novembro de 2018

#### TEXTO III

Entendida como consumo cultural, a prática do culto ao corpo coloca-se hoje como preocupação geral, que perpassa todas as classes sociais e faixas etárias, apoiada num discurso que ora lança mão da questão estética, ora da preocupação com a saúde.

Segundo Pierre Bourdieu, sociólogo francês, a linguagem corporal é marcadora pela distinção social, que coloca o consumo alimentar, cultural e forma de apresentação – como o vestuário, higiene, cuidados com a beleza etc. – como os mais importantes modos de se distinguir dos demais indivíduos.

Foi o cinema de Hollywood que ajudou a criar novos padrões de aparência e beleza, difundindo novos valores da cultura de consumo e projetando imagens de estilos de vida glamorosos para o mundo inteiro.

<https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/a-influencia-midia-sobre-os-padroes-beleza.htm> Acesso em: 19 novembro de 2018

#### TEXTO IV

Essa dupla (mídia e mercado) trabalha incessantemente para que:

- todas as pessoas gostem de novelas;
- todas as mulheres usem exatamente as mesmas roupas da moda e das tendências do momento;
- todo homem se veja dentro do estereótipo do cara “descolado” que tem um sedã bacana, bebe aquela cerveja do comercial e “pega” várias loiras nas baladas;
- acreditemos que o Rio de Janeiro é o símbolo maior do Brasil paradisíaco, verde e belo;
- as pessoas sonhem em viver em lugares da alta sociedade e do *glamour* e sintam vergonha de falar que vivem na periferia (como se nos bairros e nas cidades periféricas não existisse gente culta e bacana);
- não saibamos o real conceito de arte, já que a arte dá ares para o pensar independente.

<https://rockontro.org/2015/10/26/sobre-a-padronizacao-das-coisas-e-das-pessoas/> Acesso em: 19 novembro de 2018

#### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa **A PADRONIZAÇÃO DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA PROMOVIDA PELA INDÚSTRIA DE MASSA**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 01 a 45

### Questões de 01 a 05 (opção inglês)

#### QUESTÃO 01

##### Sustainable flight

TAM was the first airline in South America to **carry out** an experimental flight using biofuel on November 22, 2010. Produced from the oil of 100% domestic nettles-purge, known in Portuguese as *pinhão-manso*, it reduces carbon emissions by between 65% and 80% compared with petroleum-derived kerosene, according to researches. Besides, the plant does not threaten the food chain, as it is not **edible** for humans or animais. "Compared with other biofuels, the fuel from this plant is very **promising** for the Brazilian scenario:" says Paulus Figueiredo, TAM's fuel manager. The next **step** in the project is to implement a farming unit, in reduced scale, at TAM's Technological Center in São Carlos (SP), exclusively to conduct studies and make better cultivation techniques viable. "The objective is to carry out studies concerning technical and economic viability to build a biofuel Brazilian platform based on nettlespurge;" explains TAM's CEO, Líbano Barroso. The experimental flight was a **joint effort** between TAM, Airbus, CFM International (joint venture between U.S's GE and the French Safran Group) and Air BP. The trip was authorized by Brazil's National Civil Aviation Agency (ANAC) and by the European Aviation Safety Agency (EASA).

A utilização do pinhão-manso em biocombustíveis é vantajosa porque

- A** somente animais podem se alimentar de pinhão-manso.
- B** o pinhão-manso é abundante no território brasileiro.
- C** o sucesso dos biocombustíveis no Brasil está garantido.
- D** essa tecnologia não interfere na cadeia alimentar.
- E** somente seres humanos gostam de comer pinhão-manso.

#### QUESTÃO 02

Two of the greatest obstacles that comics have in reaching readers are exposure and cost. Fortunately, the internet has provided remedies for both. Many comic book creators and publishers have put their comics online, available as full issues and at absolutely no cost to the reader. And unlike torrents or scanned files, these comics are completely legal. Here I have endeavored to collect as many of these as possible, now totalling over 300 full issues and stories, in one place.

Whether you have been meaning to try a new title, or if you've never read a comic in your life, there's still something here for everyone. Follow a link or two or three. Some comics that I especially recommend carry an asterisk, but I haven't come dose to reading everything here. Maybe you'll find something you enjoy.

De acordo com o texto, dois obstáculos ao acesso dos leitores às histórias em quadrinhos são

- A** a divulgação e o material escaneado da internet.
- B** o custo e a divulgação das histórias ao público.
- C** o custo da internet e a legalidade de material escaneado.
- D** a legalidade do material escaneado e de edições completas.
- E** o desconhecimento e o desinteresse por histórias em quadrinhos.

#### QUESTÃO 03

##### Status of same-sex marriage in South America

###### Argentina

The Autonomous City of Buenos Aires (a federal district and capital city of the republic) allows same-sex civil unions. The province of Rio Negro allows same-sex civil unions, too. Legislation to enact same-sex marriage across all of Argentina was approved on July 15, 2010.

###### Brazil

A law that would allow same-sex civil unions throughout the nation has been debated. Until the end of the first semester of 2010 the Supremo Tribunal Federal had not decided about it.

###### Colombia

The Colombian Constitutional Court ruled in February 2007 that same-sex couples are entitled to the same inheritance rights as heterosexuals in common-law marriages. This ruling made Colombia the first South American nation to legally recognize gay couples. Furthermore, in January 2009, the Court ruled that same-sex couples must be extended all of the rights offered to cohabitating heterosexual couples.

###### Ecuador

The Ecuadorian new constitution has made Ecuador stand out in the region. Ecuador has become the first country in South America where same sex civil union couples are legally recognized as a family and share the same rights of married heterosexual couples.

###### Uruguay

Uruguay became the first country in South America to allow civil unions (for both opposite-sex and same-sex couples) in a national platform on January 1, 2008. Children can be adopted by same-sex couples since 2009.

Available at: <<http://en.wikipedia.org>> (adapted).

Assinale a alternativa **CORRETA**

- A** De acordo com as informações do texto, entende-se que uniões civis entre pessoas do mesmo sexo são legais em todos os países da América do Sul.
- B** De acordo com o texto, entende-se que, entre os países da América do Sul, somente no Brasil ainda não são permitidas uniões civis entre pessoas do mesmo sexo.

- C** Segundo o texto, os países nos quais os direitos de casais heterossexuais e de casais homossexuais são os mesmos são o Equador e a Colômbia.
- D** O país da América do Sul onde as uniões civis entre pessoas do mesmo sexo demoraram mais para serem legalizadas é o Uruguai.
- E** As uniões civis entre pessoas do mesmo sexo, válidas em todo o território brasileiro, foram aprovadas em 2010 pelo Supremo Tribunal Federal.

#### QUESTÃO 04



Segundo a tirinha, em uma entrevista de trabalho

- A** a empresa contratante exige uma série de exames clínicos que atestem a saúde do candidato.
- B** está cada vez mais difícil falsear informações pessoais.
- C** a atitude do candidato é comprovada por meio da detalhada investigação laboratorial.
- D** o desempenho do entrevistado é de suma importância para a construção de sua imagem.
- E** as informações sobre o entrevistado, disponíveis *on-line*, não são mais importantes do que sua atitude e apresentação pessoal.

#### QUESTÃO 05

Europe's economic distress could be China's opportunity. In the past, the country has proved to be a hesitant investor in the continent, but figures show a 30 percent surge in new Chinese projects in Europe last year. And, these days, Europe looks ever more tempting. Bargains proliferate as the yuan strengthens and cash-strapped governments forget concerns over foreign ownership of key assets. On a recent visit to Greece, Vice Premier Zhang Dejiang sealed 14 deals, reportedly the largest Chinese investment package in Europe, covering a range of sectors from construction to telecoms.

Meanwhile, Irish authorities have opened talks with Chinese promoters to develop a 240-hectare industrial park in central Ireland where Chinese manufacturers could operate inside the European Union free of quotas and costly tariffs. In time, that could bring 10,000 new jobs. "It's good business," says Vanessa Rossi, an authority on China at the Royal Institute of International Affairs in London. "There's big mutual benefit here" Europe needs money; China needs markets.

*Newsweek*, 19 Jul. 2010. p. 6 (adapted).

Segundo o texto, a China:

- A** aumentou seus investimentos na Europa no ano passado.
- B** aproveitou o momento da crise mundial e fez vários investimentos no próprio país.
- C** teve problemas econômicos similares aos dos países europeus, mas conseguiu superá-los.
- D** hesitava em investir em países asiáticos e perdeu boas oportunidades na região.
- E** ressurgiu como potência mundial após vários anos de isolamento.

#### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

##### Questões de 01 a 45

##### Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

##### La Dama de Elche podría no pertenecer al Templo Ibérico de la Alcudia

El yacimiento de la Alcudia ha sido uno de los lugares donde más vestigios arqueológicos de la cultura ibérica se han encontrado, entre ellos la Dama de Elche. La escultura, encontrada en 1897 por un muchacho que realizaba en un campo agrícola cercano al yacimiento, se cree que, pese a haber sido hallada un poco más lejos, podría haber pertenecido al Templo Ibérico de la Alcudia de Elche.

Sin embargo, un estudio realizado por el profesor y arqueólogo Pedro Peña Domínguez podría romper con todo lo que se conoce hasta el momento sobre este templo y la Dama de Elche. Gracias a las nuevas tecnologías, Pedro Peña (también técnico superior de 3D Studio Max y Virtualizador de Patrimonio) ha descubierto errores en la planimetría del templo y descartado la presencia de la Dama de Elche dentro de la estructura cultural, ya que no hay evidencias de **ello**.

“Mi objetivo era hacer una recreación para comprobar lo que se había reflejado hasta el momento, para que no se difundiera un único modelo erróneo”, explica Peña Domínguez para justificar su investigación. Para ello, reconstruyó virtualmente el templo ibérico de la Alcudia mediante material de los años 90 del parque arqueológico, procedente en su mayoría de las excavaciones de Rafael Ramos. “Me llamó la atención que sólo hay algunos párrafos en su estudio que hacen referencia al proceso del registro de excavación, pero es normal teniendo en cuenta la metodología de la época, y no desmerece en nada la labor profesional de Rafael Ramos, que descubrió uno de los restos más extraordinarios del mundo ibérico”, explica el profesor y arqueólogo.

#### QUESTÃO 01

Según el texto, “El yacimiento de la Alcudia” (línea 1) se refiere más precisamente a

- A un depósito de fósiles.
- B una cueva prehistórica.
- C una cantera de carbón.
- D un sitio arqueológico.
- E una mina de carbón.

#### QUESTÃO 02

El primer párrafo nos dice todavía que la escultura “La Dama de Elche” fue hallada

- A a más de dos siglos.
- B al azar.
- C por un experto arqueólogo.
- D durante excavaciones.
- E por unos investigadores expertos.

#### QUESTÃO 03

De acuerdo con los estudios del arqueólogo Don Pedro Peña Domínguez,

- A “La Dama de Elche” nunca existió.
- B “El Templo Ibérico de Alcudia” es un montón de ruinas.
- C la actual planimetría del Templo carece de exactitud.
- D “La Dama de Elche” siempre ha estado en el Templo de Alcudia.
- E “La Dama de Elche” es una leyenda inacabada.

#### QUESTÃO 04

Para explicar sus actuales estudios sobre “El Templo Ibérico de Alcudia”, el profesor Peña Domínguez

- A culpó a Rafael Ramos por las mediciones equivocadas.
- B justificó las nuevas dimensiones con el uso de modernas tecnologías.
- C construyó un nuevo Templo real en el mismo sitio del anterior.
- D no hizo caso de las publicaciones sobre el asunto.
- E argumentó la existencia de leyendas locales.

#### QUESTÃO 05

El término “ello” (línea 17) tiene función de pronombre

- A personal neutro.
- B demostrativo, masculino.
- C personal tercera persona, singular.
- D demostrativo neutro.
- E articulo neutro.

## RASCUNHO

QUESTÃO 06

Escola

De manhã, o pai bate na porta do quarto do filho:  
 – Acorda, meu filho. Acorda, que está na hora de você ir para o colégio.  
 Lá de dentro, contrariado, o filho responde:  
 – Pai, eu hoje não vou ao colégio. E não vou por três razões: primeiro, porque eu estou morto de sono; segundo, porque eu detesto aquele colégio; terceiro, porque eu não aguento mais aqueles meninos.  
 E o pai, lá de fora, respondeu:  
 – Você tem que ir, exatamente, por três razões: primeiro, porque você tem um dever a cumprir; segundo, porque você já tem 45 anos; terceiro, porque você é o diretor do colégio.

(<http://www.xalingo.com.br/clubinho/piadas/escola>, acesso em 19-08-2015)

A narrativa de final inesperado provoca humor e enquadra o texto no gênero

- A anedota.
- B máxima.
- C e-mail.
- D conto.
- E novela.

QUESTÃO 07

Confidência do Itabirano

Alguns anos vivi em Itabira.  
 Principalmente nasci em Itabira.  
 Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.  
 Noventa por cento de ferro nas calçadas.  
 Oitenta por cento de ferro nas almas.  
 E esse alheamento do que na vida é porosidade e comunicação.  
 A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,  
 vem de Itabira, de suas noites brancas,  
 sem mulheres e sem horizontes.  
 E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,  
 é doce herança itabirana.  
 De Itabira trouxe prendas diversas que ora te ofereço:  
 esta pedra de ferro, futuro aço do Brasil,  
 este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;  
 este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;  
 este orgulho, esta cabeça baixa...  
 Tive ouro, tive gado, tive fazendas.  
 Hoje sou funcionário público.  
 Itabira é apenas uma fotografia na parede.  
 Mas como dói!

ANDRADE, C. D. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003.

Carlos Drummond de Andrade é um dos expoentes do movimento modernista brasileiro. Com seus poemas, penetrou fundo na alma do Brasil e trabalhou poeticamente as inquietudes e os dilemas humanos. Sua poesia é feita de uma relação tensa entre o universal e o particular, como se percebe claramente na construção do poema *Confidência do Itabirano*. Tendo em vista os procedimentos de construção do texto literário e as concepções artísticas modernistas, conclui-se que o poema acima

- A representa a fase heroica do modernismo, devido ao tom contestatório e à utilização de expressões e usos linguísticos típicos da oralidade.
- B apresenta uma característica importante do gênero lírico, que é a apresentação objetiva de fatos e dados históricos.
- C evidencia uma tensão histórica entre o “eu” e a sua comunidade, por intermédio de imagens que representam a forma como a sociedade e o mundo colaboram para a constituição do indivíduo.
- D critica, por meio de um discurso irônico, a posição de inutilidade do poeta e da poesia em comparação com as prendas resgatadas de Itabira.
- E apresenta influências românticas, uma vez que trata da individualidade, da saudade da infância e do amor pela terra natal, por meio de recursos retóricos pomposos.

QUESTÃO 08




Dik Browne / Hagar, o horrível

Na tirinha destacada o trecho do diálogo que apresenta um registro informal, ou coloquial, da linguagem esta presente em

- A “Tá legal, espertinho! Onde é que você esteve?!”
- B “E lembre-se: se você disser uma mentira, os seus chifres cairão!”
- C “Estou atrasado porque ajudei uma velhinha a atravessar a rua...”
- D “...e ela me deu um anel mágico que me levou a um tesouro”
- E “mas bandidos o roubaram e os persegui até a Etiópia, onde um dragão...”

## QUESTÃO 09


Observe.



# O QUE A LEITURA PODE FAZER POR VOCÊ?

**Bastam 15 minutos por dia mergulhado nos livros para você se dar melhor nos estudos e na vida**

<b>1</b> SOLTA SUA IMAGINAÇÃO	<b>7</b> MELHORA A COMUNICAÇÃO COM OS OUTROS
<b>2</b> ESTIMULA SUA CRIATIVIDADE	<b>8</b> AMPLIA SEU CONHECIMENTO GERAL
<b>3</b> AUMENTA SEU VOCABULÁRIO	<b>9</b> LIGA SEU SENSO CRÍTICO NA TOMADA
<b>4</b> FACILITA A ESCRITA	
<b>5</b> SIMPLIFICA A COMPREENSÃO DAS COISAS	
<b>6</b> AJUDA NA VIDA PROFISSIONAL	



([http://incentivo-a-leitura.blogspot.com.br/2012\\_04\\_01\\_archive.html](http://incentivo-a-leitura.blogspot.com.br/2012_04_01_archive.html), acesso em 19-08-2015)

No anúncio acima, os tópicos, numerados de um a nove, cumprem função descritiva. No entanto, se considerado o caráter desse gênero, essa enumeração contribui com o papel

- A** injuntivo do texto.
- B** argumentativo do texto.
- C** narrativo do texto.
- D** dialogal do texto.
- E** expositivo do texto.

## QUESTÃO 10

Como bem viu Erwin Panofsky, uma das características marcantes do Renascimento é a autoconsciência, que, para Eugenio Garin, manifestou-se, sobretudo, entre os humanistas. Não foram poucos os que sentiram com tristeza que se vivia um momento único, em que a insegurança e a transformação contínuas impunham limites às obras: “[...] o mito do renascimento, da nova luz e, portanto, da obscuridade correspondente que teve de precedê-la foi produto, precisamente, da polêmica dos humanistas contra a cultura dos séculos precedentes.

Adaptado de: SOUZA, L. de M. Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas. *Signum*, n. 7 (2005).

Assinale a alternativa que apresenta características do movimento humanista.

- A** A renovação do contraste entre paganismo e cristianismo, contraste esse existente desde o Cristianismo primitivo e que era reforçado pela Contrarreforma.
- B** O desaparecimento da noção de Estado e do conceito de corpo público, substituídos pelo de comunas, com um novo tipo de estratificação social.

- C** A contraposição entre um mundo marcado pela complexidade das formas e a simplicidade de significação da natureza.
- D** A presença do realismo, o secularismo e o individualismo, além do entusiasmo pela Antiguidade Clássica, e, na pintura, pelos retratos, pelas paisagens e pela natureza morta.
- E** A presença de manifestações artísticas eminentemente religiosas, cujos temas têm por objetivo persuadir os fiéis e estimular a piedade entre eles.

## QUESTÃO 11

### Receita de mulher

As muito feias que me perdoem  
Mas beleza é fundamental. É preciso  
Que haja qualquer coisa de flor em tudo isso  
Qualquer coisa de dança, qualquer coisa de *haute couture*  
Em tudo isso (ou então que a mulher se socialize elegantemente em azul, como na República Popular China).  
Não há meio-termo possível. É preciso  
Que tudo isso seja belo. É preciso que súbito  
Tenha-se a impressão de ver uma garça apenas  
pousada e que um rosto  
Adquira de vez em quando essa cor só encontrável  
no terceiro minuto da aurora.

Vinicius de Moraes.

\* *haute couture*: alta costura.

No conhecido poema *Receita de mulher*, de que se reproduziu aqui um excerto, o tratamento dado ao tema da beleza feminina manifesta a

- A** oscilação do poeta entre a angústia do pecador (tendo em vista sua educação jesuítica) e o impudor do libertino.
- B** conjugação, na sensibilidade do poeta, de interesse sexual e encantamento estético, expresso de modo provocador e bem-humorado.
- C** idealização da mulher a que chega o poeta quando, na velhice, arrefeceu-lhe o desejo sexual.
- D** crítica ao caráter frívolo que, por associar-se ao consumo, o amor assume na contemporaneidade.
- E** síntese, pela via do erotismo, das tendências europeizantes e nacionalistas do autor.

## QUESTÃO 12





A fala do último quadrinho da tirinha indica que a personagem interpretou as ações “fazer tricô” e “ter um bebê” como relações de

- A causa e consequência.
- B fato e explicação para o fato.
- C modo e causalidade.
- D fato e finalidade do fato.
- E efeito e explicação.

### QUESTÃO 13

Leia o texto a seguir:

[Sem-Pernas] queria alegria, uma mão que o acarinhasse, alguém que com muito amor o fizesse esquecer o defeito físico e os muitos anos (talvez tivessem sido apenas meses ou semanas, mas para ele seriam sempre longos anos) que vivera sozinho nas ruas da cidade, hostilizado pelos homens que passavam, empurrado pelos guardas, surrado pelos moleques maiores. Nunca tivera família. Vivera na casa de um padeiro a quem chamava “meu padrinho” e que o surrava. Fugiu logo que pôde compreender que a fuga o libertaria. Sofreu fome, um dia levaram-no preso. Ele quer um carinho, u’a mão que passe sobre os seus olhos e faça com que ele possa se esquecer daquela noite na cadeia, quando os soldados bêbados o fizeram correr com sua perna coxa em volta de uma saleta. Em cada canto estava um com uma borracha comprida. As marcas que ficaram nas suas costas desapareceram. Mas de dentro dele nunca desapareceu a dor daquela hora. Corria na saleta como um animal perseguido por outros mais fortes. A perna coxa se recusava a ajudá-lo. E a borracha zunia nas suas costas quando o cansaço o fazia parar.

A princípio chorou muito, depois, não sabe como, as lágrimas secaram. Certa hora não resistiu mais, abateu-se no chão. Sangrava.

Ainda hoje ouve como os soldados riam e como riu aquele homem de colete cinzento que fumava um charuto.

(Jorge Amado. *Capitães da areia*.)

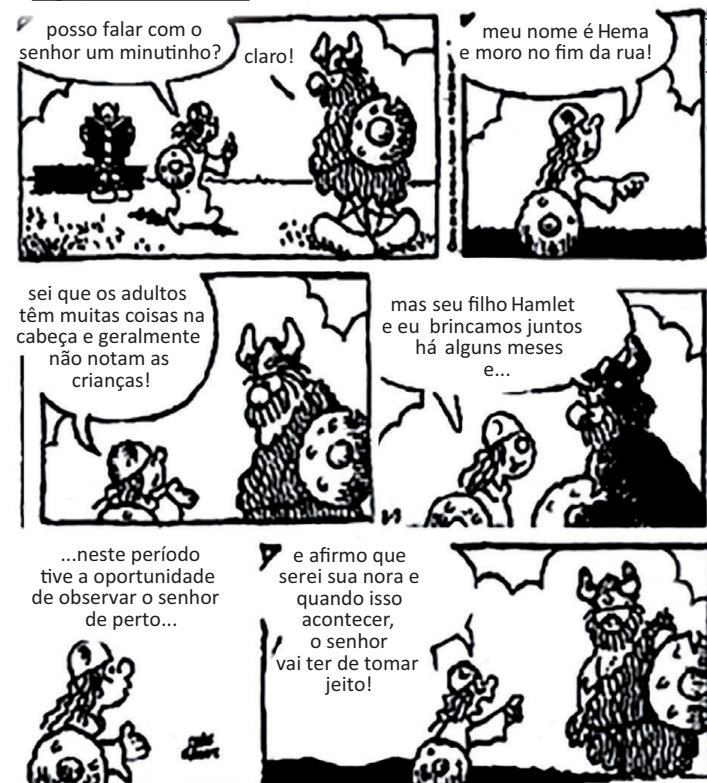
O emprego da figura de linguagem conhecida como “prosopeia” (ou “personificação”) põe mais em evidência a principal razão pela qual Sem-Pernas é estigmatizado. O trecho que contém essa figura é

- A "A perna coxa se recusava a ajudá-lo."
- B "Em cada canto estava um com uma borracha comprida."
- C "(...) depois, não sabe como, as lágrimas secaram."

- D "E a borracha zunia nas suas costas (...)"
- E "Mas de dentro dele nunca desapareceu a dor daquela hora."

### QUESTÃO 14

hagar, o horrível



Reprodução/Enem

Pela evolução do texto, no que se refere à linguagem empregada, percebe-se que a garota

- A deseja afirmar-se como nora por meio de uma fala poética.
- B utiliza expressões linguísticas próprias do discurso infantil.
- C usa apenas expressões linguísticas presentes no discurso formal.
- D se expressa utilizando marcas do discurso formal e do informal.
- E usa palavras com sentido pejorativo para assustar o interlocutor.

### QUESTÃO 15

A questão a seguir tomam por base uma passagem do romance regionalista *Vidas secas*, de Graciliano Ramos (1892-1953).

#### Contas

Fabiano recebia na partilha a quarta parte dos bezerros e a terça dos cabritos. Mas como não tinha roça e apenas se limitava a semear na vazante uns punhados de feijão e milho, comia da feira, desfazia-se dos animais, não chegava a ferrar um bezerro ou assinar a orelha de um cabrito.

Se pudesse economizar durante alguns meses, levantaria a cabeça. Forjara planos. Tolice, quem é do chão não se trepa. Consumidos os legumes, roídas as espigas de milho, recorria à gaveta do amo, cedia por preço baixo o produto das sortes.



Resmungava, rezingava, numa aflição, tentando espichar os recursos minguados, engasgava-se, engolia em seco. Transigindo com outro, não seria roubado tão descaradamente. Mas receava ser expulso da fazenda. E rendia-se. Aceitava o cobre e ouvia conselhos. Era bom pensar no futuro, criar juízo. Ficava de boca aberta, vermelho, o pescoço inchando. De repente estourava:

– Conversa. Dinheiro anda num cavalo e ninguém pode viver sem comer. Quem é do chão não se trepa.

Pouco a pouco o ferro do proprietário queimava os bichos de Fabiano. E quando não tinha mais nada para vender, o sertanejo endividava-se. Ao chegar a partilha, estava encalacrado, e na hora das contas davam-lhe uma ninharia.

Ora, daquela vez, como das outras, Fabiano ajustou o gado, arrependeu-se, enfim deixou a transação meio apalavrada e foi consultar a mulher. Sinha Vitória mandou os meninos para o barreiro, sentou-se na cozinha, concentrou-se, distribuiu no chão sementes de várias espécies, realizou somas e diminuições. No dia seguinte Fabiano voltou à cidade, mas ao fechar o negócio notou que as operações de Sinha Vitória, como de costume, diferiam das do patrão. Reclamou e obteve a explicação habitual: a diferença era proveniente de juros.

Não se conformou: devia haver engano. Ele era bruto, sim senhor, via-se perfeitamente que era bruto, mas a mulher tinha miolo. Com certeza havia um erro no papel do branco. Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos. Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada! Estava direito aquilo? Trabalhar como negro e nunca arranjar carta de alforria!

O patrão zangou-se, repeliu a insolência, achou bom que, o vaqueiro fosse procurar serviço noutra fazenda.

Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou. Bem, bem.

Não era preciso barulho não. Se havia dito palavra à toa, pedia desculpa. Era bruto, não fora ensinado. Atrevimento não tinha, conhecia o seu lugar. Um cabra. Ia lá puxar questão com gente rica? Bruto, sim senhor, mas sabia respeitar os homens. Devia ser ignorância da mulher, provavelmente devia ser ignorância da mulher. Até estranhara as contas dela. Enfim, como não sabia ler (um bruto, sim senhor), acreditara na sua velha. Mas pedia desculpa e jurava não cair noutra.

(Graciliano Ramos. *Vidas secas*. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1974.)

*Quem é do chão não se trepa.*

Fabiano emprega duas vezes este provérbio para retratar com certo determinismo sua situação, que ele considera impossível de ser mudada. Há outros que poderiam ser utilizados para retratar essa atitude de desânimo ante algo que parece irreversível. Na relação de provérbios abaixo, aponte aquele que não poderia substituir o empregado por Fabiano, em virtude de não corresponder àquilo que a personagem queria significar.

- A** Quem nasce na lama morre na bicharia.
- B** Quem semeia ventos colhe tempestades.
- C** Quem nasceu pra tostão não chega a milhão.
- D** Quem nasceu pra ser tatu morre cavando.
- E** Os paus, uns nasceram para santos, outros para tamancos.

## QUESTÃO 16

A peça *Fonte* foi criada pelo francês Marcel Duchamp e apresentada em Nova Iorque em 1917.



(Fonte – obra de Marcel Duchamp, fotografada por Alfred Stieglitz.)

A transformação de um urinol em obra de arte representou, entre outras coisas,

- A** a alteração do sentido de um objeto do cotidiano e uma crítica às convenções artísticas então vigentes.
- B** a crítica à vulgarização da arte e a ironia diante das vanguardas artísticas do final do século XIX.
- C** o esforço de tirar a arte dos espaços públicos e a insistência de que ela só podia existir na intimidade.
- D** a vontade de expulsar os visitantes dos museus, associando a arte a situações constrangedoras.
- E** o fim da verdadeira arte, do conceito de beleza e importância social da produção artística.

## QUESTÃO 17

Analise o texto a seguir:

Ó meio-dia confuso,  
ó vinte-e-um de abril sinistro,  
que intrigas de ouro e de sonho  
houve em tua formação?  
Quem ordena, julga e pune?  
Quem é culpado e inocente?  
Na mesma cova do tempo  
cai o castigo e o perdão.  
Morre a tinta das sentenças  
e o sangue dos enforcados...  
— liras, espadas e cruzes  
pura cinza agora são.  
Na mesma cova, as palavras,  
o secreto pensamento,  
as coroas e os machados,  
mentira e verdade estão.  
[...]

MEIRELES, C. *Romanceiro da Inconfidência*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1972.  
(fragmento)

O poema de Cecília Meireles tem como ponto de partida um fato da história nacional, a Inconfidência Mineira. Nesse poema, a relação entre texto literário e contexto histórico indica que a produção literária é sempre uma recriação da realidade, mesmo quando faz referência a um fato histórico determinado. No poema de Cecília Meireles, a recriação se concretiza por meio

- A** do questionamento da ocorrência do próprio fato, que, recriado, passa a existir como forma poética desassociada da história nacional.
- B** da descrição idealizada e fantasiosa do fato histórico, transformado em batalha épica que exalta a força dos ideais dos Inconfidentes.
- C** da recusa da autora de inserir nos versos o desfecho histórico do movimento da Inconfidência: a derrota, a prisão e a morte dos Inconfidentes.
- D** do distanciamento entre o tempo da escrita e o da Inconfidência, que, questionada poeticamente, alcança sua dimensão histórica mais profunda.
- E** do caráter trágico, que, mesmo sem corresponder à realidade, foi atribuído ao fato histórico pela autora, a fim de exaltar o heroísmo dos Inconfidentes.

Leia o texto abaixo para responder às questões 18 e 19.

### **Graffiti poético: uma leitura do graffiti brasileiro**

(O uso simultâneo da Imagem e da Palavra aproxima o graffiti brasileiro de outras manifestações artísticas como a poesia concreta, que tem como eixo de similaridade a interpretação da palavra pela imagem.)



O graffiti nova-iorquino e o parisiense possuem linguagens distintas, sendo que o perfil estético do graffiti nova-iorquino acrescenta elementos ilustrativos que transcendem a tipologia natural, dando maior ênfase à imagem, enquanto que em Paris as mensagens eram deixadas nos muros sem qualquer figura ou distorções de letras. Mas o graffiti brasileiro exibe uma linguagem própria que mistura estes dois elementos.

No Brasil, Alex Vallauri, artista gráfico brasileiro, iniciou em 1978 intervenções do gênero com pinturas murais e produções anônimas nos muros de São Paulo. A partir daí a leitura brasileira do grafite apresenta um resultado híbrido, que mescla elementos franceses e norte-americanos, dada a utilização simultânea de frases e ilustrações, resultando em palavras sofisticadas graficamente.



O uso simultâneo da Imagem e da Palavra aproxima o graffiti brasileiro de outras manifestações artísticas como a poesia concreta, que tem como eixo de similaridade a interpretação da palavra pela imagem.

Contrariando alguns que consideram o graffiti como contravenção e outros que duvidam que seja arte e apenas uma expressão artística, o graffiti já ganhou galerias e museus, entrou no mundo da moda em cenários e desfiles, está em fachadas de lojas e paredes de casas noturnas. A novidade é que o graffiti tem entrado nas casas, decorando paredes; os temas usados nas decorações vão desde a arte pop, imagens abstratas na sala, quartos, cozinhas e até banheiros, fazendo do ambiente um espaço único e original.

O graffiti tem se consolidado como arte contemporânea em suas vertentes que compõem a Street Art através de trabalhos produzidos pelos artistas, permitindo que admiradores e colecionadores possam entender e usufruir da imensa riqueza de formas, cores e de sua intrincada rede de relações culturais e sociais expressando a liberdade da linguagem dos seus autores. No Brasil, a poesia também está nos muros!

([http://obviousmag.org/archives/2009/12/graffiti\\_brasileiro.html](http://obviousmag.org/archives/2009/12/graffiti_brasileiro.html), acesso em 19-08-2015)

### **QUESTÃO 18**

O texto acima permite inferir que o graffiti

- A** rompe com conceitos clássicos, apresentando uma estética-discursiva urbana e provocativa que se realiza por meio dos novos espaços criados pelas cidades.
- B** confirma princípios da poesia romântica, recuperando discursos que reinventam o espaço como elemento mítico e reconstrutor de identidades.
- C** estabelece diálogo com a pintura modernista de Tarsila do Amaral e Anita Malfatti, retomando elementos do inconsciente freudiano.
- D** constrói-se de forma aleatória, servindo principalmente para conferir aspecto estético a muros e painéis, a fim de se conferir revitalização urbana.
- E** inicia uma revolução na arte, configurando-se como linguagem original, que aponta para as inovações estéticas da Escola que substituirá o Modernismo.

### QUESTÃO 19

No texto, as fotografias exemplificam a maneira como se configurou a linguagem do *grafitti* brasileiro. Nesses exemplos, utiliza-se de uma intertextualidade desconstrutiva do original, chamada

- A paráfrase.
- B estilização.
- C citação.
- D alusão.
- E paródia.

### QUESTÃO 20

Leia os versos de Cecília Meireles, extraídos do poema *Epi-grama n.º 8*.

Encostei-me a ti, sabendo bem que eras somente onda.  
Sabendo bem que eras nuvem, depus a minha vida em ti.  
Como sabia bem tudo isso, e dei-me ao teu destino frágil,  
fiquei sem poder chorar, quando caí.

O eu lírico reconhece que a pessoa em quem depôs sua vida representava

- A uma relação incerta, por isso os desenganos vividos seriam inevitáveis.
- B um sentimento intenso, por isso tinha certeza de que não sofreria.
- C um caso de amor passageiro, por isso se sentia enganado.
- D uma angústia inevitável, por isso seria melhor aquele amor.
- E uma opção equivocada, por isso sempre teve medo de amar.

### QUESTÃO 21

Analise a imagem a seguir.



WARHOL, Andy. Marylin Monroe, 1963. Serigrafia. Disponível em: <<http://temnafotografia.wordpress.com/2011/11/17/artista-da-vez-andywarhol/>> Acesso em: 13 out. 2012.

Andy Warhol foi um dos representantes da *art pop*, surgida na Inglaterra e nos Estados Unidos na década de 1950. A imagem apresentada traduz a concepção desse movimento artístico, quando

- A escolhe uma personalidade feminina para tema, associando a arte à luta do movimento feminista.
- B apresenta um único rosto em sequência, demonstrando a singularidade dos indivíduos celebrados.
- C transforma imagens veiculadas na indústria cultural, ampliando as possibilidades de relação com a arte.
- D fortalece o mito do american way of life, utilizando-se de personagens icônicas.
- E critica o padrão de beleza feminina, expondo o elitismo das produções cinematográficas.

### QUESTÃO 22

A máxima "Penso, logo existo!" teria nascido de profunda reflexão de René Descartes. O filósofo francês partiu da ideia de que é preciso duvidar de tudo; mas, duvidar é pensar; para pensar, é preciso existir. Por isso, mesmo que se duvide de tudo, pelo menos o eu que pensa existe com certeza. Nesse sentido, na frase de Descartes, o conectivo "logo" possui valor de

- A explicação.
- B causa.
- C concessão.
- D conclusão.
- E condição.

### QUESTÃO 23



CURY, C. Disponível em: <http://tirasnacionais.blogspot.com>. Acesso em: 13 nov. 2011.

A tirinha denota a postura assumida por seu produtor frente ao uso social da tecnologia para fins de interação e de informação. Tal posicionamento é expresso, de forma argumentativa, por meio de uma atitude

- A crítica, expressa pelas ironias.
- B resignada, expressa pelas enumerações.
- C indignada, expressa pelos discursos diretos.
- D agressiva, expressa pela contra-argumentação.
- E alienada, expressa pela negação da realidade.

## QUESTÃO 24

### TEXTO I

#### Poema de sete faces

Mundo mundo vasto mundo,  
Se eu me chamasse Raimundo  
seria uma rima, não seria uma solução.  
Mundo mundo vasto mundo,  
mais vasto é meu coração.

ANDRADE, C. D. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Record, 2001 (fragmento).

### TEXTO II

#### CDA (imitado)

Ó vida, triste vida!  
Se eu me chamasse Aparecida  
dava na mesma.

FONTELA, O. *Poesia reunida*. São Paulo: Cosac Naify; Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

Orides Fontela intitula seu poema “CDA”, sigla de Carlos Drummond de Andrade, e entre parênteses indica “imitado” porque, como nos versos de Drummond,

- A apresenta o receio de colocar os dramas pessoais no mundo vasto.
- B expõe o egocentrismo de sentir o coração maior que o mundo.
- C aponta a insuficiência da poesia para solucionar os problemas da vida.
- D adota tom melancólico para evidenciar a desesperança com a vida.
- E invoca a tristeza da vida para potencializar a ineficácia da rima.

## QUESTÃO 25

#### Mãos dadas

Não serei o poeta de um mundo caduco.  
Também não cantarei o mundo futuro.  
Estou preso à vida e olho meus companheiros.  
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.  
Entre eles, considero a enorme realidade.  
O presente é tão grande, não nos afastemos.  
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história.  
Não direi suspiros ao anoitecer, a paisagem vista na janela.  
Não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida.  
Não fugirei para ilhas nem serei raptado por serafins.

O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os  
homens presentes,  
a vida presente.

ANDRADE, C. D. *Sentimento do mundo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.

Escrito em 1940, o poema *Mãos dadas* revela um eu lírico marcado pelo contexto de opressão política no Brasil e da Segunda Guerra Mundial. Em face dessa realidade, o eu lírico

- A considera que em sua época o mais importante é a independência dos indivíduos.
- B desvaloriza a importância dos planos pessoais na vida em sociedade.

- C reconhece a tendência à autodestruição em uma sociedade oprimida.
- D escolhe a realidade social e seu alcance individual como matéria poética.
- E critica o individualismo comum aos românticos e aos excêntricos.

## QUESTÃO 26

Um dos mais celebrados nomes do gênero Intervenções Urbanas é Banksy, artista inglês anônimo cujas obras já foram vistas nas ruas de Londres, no muro que separa Israel da Palestina, e no British Museum.



(<http://www.amearquitectura.com/2014/03/11/intervencoes-urbanas-beleza-das-megalopolises/>, acesso em 20-09-2015)

Na Intervenção Urbana acima, a esperança de subversão da ordem política dá-se por meio da

- A remilitarização do Oriente Médio, que confia na máxima de que o armamento garante a paz.
- B fragmentação do homem, que, na vida adulta, perdeu, definitivamente, a infância.
- C retomada do humor, comprovando que o cômico pode ser eficiente comunicação entre os povos.
- D desmilitarização do homem, paralela à retomada da simplicidade atribuída à infância.
- E diminuição do uso da linguagem verbal, pois a influência do discurso digital está banalizando a escrita.

## QUESTÃO 27

Analise o texto a seguir:

#### A Rosa de Hiroxima

Pensem nas crianças  
Mudas telepáticas  
Pensem nas meninas  
Cegas inexatas  
Pensem nas mulheres  
Rotas alteradas  
Pensem nas feridas  
Como rosas cálidas  
Mas oh não se esqueçam  
Da rosa da rosa  
Da rosa de Hiroxima  
A rosa hereditária  
A rosa radioativa  
Estúpida e inválida  
A rosa com cirrose  
A antirrosa atômica  
Sem cor sem perfume  
Sem rosa sem nada.

Vinicius de Moraes, *Antologia poética*.

Neste poema,

- A a referência a um acontecimento histórico, ao privilegiar a objetividade, suprime o teor lírico do texto.
- B parte da força poética do texto provém da associação da imagem tradicionalmente positiva da rosa a atributos negativos, ligados à ideia de destruição.
- C o caráter politicamente engajado do texto é responsável pela sua despreocupação com a elaboração formal.
- D o paralelismo da construção sintática revela que o texto foi escrito originalmente como letra de canção popular.
- E o predomínio das metonímias sobre as metáforas responde, em boa medida, pelo caráter concreto do texto e pelo vigor de sua mensagem.

O fragmento abaixo foi retirado de uma entrevista que o médico nutrólogo João Curva concedeu à Revista Quem. Leia-o para responder ao que se pede nas questões 28 e 29.

**QUEM Online** – O senhor diz, em *A Alquimia dos Sabores*, que a maioria das doenças começa com muita obrigação e pouco prazer. Como essa combinação afeta o organismo?

**Dr. João Curvo** – Ela afeta os hormônios. Quando se tem muita obrigação e pouco prazer, o que está sendo semeado no organismo é o estresse. Ele faz crescer a produção do cortisol, hormônio que colabora para aumentar o colesterol e a gordura abdominal. Quando se está vivendo sob muita tensão também, pode-se notar um efeito muscular importante: a gente encurta toda a musculatura cervical, lombar, das costas, projeta o abdômen para a frente. O estresse é até capaz de mudar nossa postura e o desenho do esqueleto. Costumo dizer que a vida tem que ser muito boa, afinal, nascemos para a felicidade. Quando a gente se perde em meio a muita obrigação, é mais fácil ficar doente: desenvolver hipertensão, diabetes ou depressão, por exemplo, é um pulo.

(<http://revistaquem.globo.com/Quem/0,6993,EQG1314087-3428,00.html>, acesso em 17-09-2015)

### QUESTÃO 28

Ainda que possua marcas de natureza científica, como é o caso acima, a entrevista aproxima-se do gênero dramático em virtude

- A das marcas discursivas que, em formato de perguntas e respostas, configuram o diálogo.
- B das preocupações informativas da notícia, próprias dos textos de origem jornalística.
- C das expressões que comprovam a autoridade científica da personalidade entrevistada.
- D da intertextualidade, presente na pergunta, que evoca outras falas do entrevistado.
- E do nível de linguagem do entrevistado, que se caracteriza como prosaico, descontraído.

### QUESTÃO 29

Apesar das expressões pertencentes ao universo científico, a fala do médico reveste-se de argumento subjetivo como se verifica, principalmente, em

- A “Ele faz crescer a produção do cortisol, hormônio que colabora para aumentar o colesterol e a gordura abdominal.”
- B “Quando se está vivendo sob muita tensão também pode-se notar um efeito muscular importante:”
- C “O estresse é até capaz de mudar nossa postura e o desenho do esqueleto.”
- D “Costumo dizer que a vida tem que ser muito boa, afinal, nascemos para a felicidade.”
- E “Quando a gente se perde em meio a muita obrigação, é mais fácil ficar doente:”

### QUESTÃO 30

No romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, o vaqueiro Fabiano encontra-se com o patrão para receber o salário. Eis parte da cena:

<sup>1</sup>Não se conformou: devia haver engano. (...) Com certeza havia um erro no papel do branco. Não se descobriu o erro, <sup>2</sup>e Fabiano perdeu os estribos. <sup>3</sup>Passar a vida inteira assim no toco, <sup>4</sup>entregando o que era dele de mão beijada! Estava direito aquilo? Trabalhar como negro e nunca arranjar carta de alforria?

O patrão zangou-se, repeliu a insolência, achou bom que o vaqueiro fosse procurar serviço noutra fazenda.

<sup>5</sup>Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou. Bem, bem. Não era preciso barulho não.

Graciliano Ramos. *Vidas Secas*. 91ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

No fragmento transcrito, o padrão formal da linguagem convive com marcas de regionalismo e de coloquialismo no vocabulário. Pertence à variedade do padrão formal da linguagem o seguinte trecho:

- A “Não se conformou: devia haver engano” (ref. 1).
- B “e Fabiano perdeu os estribos” (ref. 2).
- C “Passar a vida inteira assim no toco” (ref. 3).
- D “entregando o que era dele de mão beijada!” (ref. 4).
- E “Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou” (ref. 5).

### QUESTÃO 31



Disponível em: <http://picasaweb.google.com.br>. Acesso em: 27 abr. 2010.

No processo de modernização apresentado na tirinha, Mafalda depara-se com um contraponto entre

- A** o domínio dos modos de produção e a geração de novas ferramentas com a tecnologia de informação e comunicação.
- B** o acompanhamento das mudanças na sociedade e o surgimento de novas opções de vida e trabalho com a cibernética.
- C** a constatação do avanço da tecnologia e a proposição de reprodução de velhas práticas com novas máquinas.
- D** a apresentação de novas perspectivas de vida e trabalho para a mulher com os avanços das tecnologias de informação.
- E** a aplicação da cibernética e o descontentamento com a passividade do cotidiano das mulheres no trabalho de corte e costura.

### QUESTÃO 32

Leia o texto e analise a imagem:

“O que mostra *As Respigadoras?* (As três mulheres personificam a força animal profundamente concentradas numa tarefa dolorosa. O contraste entre riqueza e pobreza, poder e desamparo, esferas do masculino e do sexo feminino é apresentado nitidamente”

(VARDI, Liana. *Construindo a Colheita*: respigadoras, agricultores e oficiais no início da França Moderna)



*As respigadoras*, de Jean-François Millet (1857)

A interpretação proposta pela historiadora Liana Vardi, sobre a obra *As respigadoras*, de Jean-François Millet, chama a atenção para as

- A** necessidades de organização política.
- B** diversas desigualdades sociais.
- C** múltiplas formas de trabalho.
- D** oposições entre natureza e humanidade.
- E** formas de trabalho desqualificado.

### QUESTÃO 33

Leia estes poemas.

#### Texto 1

##### Auto-retrato

Provinciano que nunca soube  
Escolher bem uma gravata;  
Pernambucano a quem repugna  
A faca do pernambucano;  
Poeta ruim que na arte da prosa  
Envelheceu na infância da arte,  
E até mesmo escrevendo crônicas  
Ficou cronista de província;  
Arquiteto falhado, músico  
Falhado (engoliu um dia  
Um piano, mas o teclado  
Ficou de fora); sem família,  
Religião ou filosofia;  
Mal tendo a inquietação de espírito  
Que vem do sobrenatural,  
E em matéria de profissão  
Um tísico\* profissional.

(Manuel Bandeira. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1983. p. 395.)

(\* ) tísico = tuberculoso

#### Texto 2

##### Poema de sete faces

Quando eu nasci, um anjo torto  
desses que vivem na sombra  
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.

As casas espiam os homens  
que correm atrás de mulheres.  
A tarde talvez fosse azul,  
não houvesse tantos desejos.  
(....)

Meu Deus, por que me abandonaste  
se sabias que eu não era Deus  
se sabias que eu era fraco.  
Mundo mundo vasto mundo,  
se eu me chamasse Raimundo  
seria uma rima, não seria uma solução.  
Mundo mundo vasto mundo  
mais vasto é o meu coração.

(Carlos Drummond de Andrade. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1964. p. 53.)

No verso “Meu Deus, por que me abandonaste” do texto 2, Drummond retoma as palavras de Cristo, na cruz, pouco antes de morrer. Esse recurso de repetir palavras de outrem equivale a

- A** emprego de termos moralizantes.
- B** uso de vício de linguagem pouco tolerado.
- C** repetição desnecessária de ideias.
- D** emprego estilístico da fala de outra pessoa.
- E** uso de uma pergunta sem resposta.

## QUESTÃO 34



DAHMER, A. Disponível em: <http://roundfinal.blogspot.com.br>. Acesso em: 14 dez. 2012.

Na tirinha, o autor utiliza estratégias para atingir sua finalidade comunicativa. Considerando os elementos verbais e não verbais que constituem o texto, seu objetivo é

- A incentivar o uso da tecnologia na comunicação contemporânea.
- B mostrar o empenho do homem na resolução de problemas sociais.
- C atrair a atenção do leitor para a generosidade das pessoas.
- D chamar a atenção para o constante abandono de animais.
- E fazer uma crítica à situação social contemporânea.

## QUESTÃO 35

Pobre Isaura! Sempre e em toda parte esta contínua importunação de senhores e de escravos, que não a deixam sossegar um só momento! Como não devia viver aflito e atribulado aquele coração! Dentro de casa contava ela quatro inimigos, cada qual mais porfiado em roubar-lhe a paz da alma, e torturar-lhe o coração: três amantes, Leôncio, Belchior, e André, e uma êmula terrível e desapiedada, Rosa. Fácil lhe fora repelir as importunações e insolências dos escravos e criados; mas que seria dela, quando viesse o senhor?!...

GUIMARÃES, B. A escrava Isaura. São Paulo: Ática, 1995 (adaptado).

A personagem Isaura, como afirma o título do romance, era uma escrava. No trecho apresentado, os sofrimentos por que passa a protagonista

- A assemelham-se aos das demais escravas do país, o que indica o estilo realista da abordagem do tema da escravidão pelo autor do romance.
- B demonstram que, historicamente, os problemas vividos pelas escravas brasileiras, como Isaura, eram mais de ordem sentimental do que física.
- C diferem dos que atormentavam as demais escravas do Brasil do século XIX, o que revela o caráter idealista da abordagem do tema pelo autor do romance.
- D indicam que, quando o assunto era o amor, as escravas brasileiras, de acordo com a abordagem lírica do tema pelo autor, eram tratadas como as demais mulheres da sociedade.
- E revelam a condição degradante das mulheres escravas no Brasil, que, como Isaura, de acordo com a denúncia feita pelo autor, eram importunadas e torturadas fisicamente pelos seus senhores.

Leia o texto abaixo para responder ao que se pede nas questões 36 e 37.

## Etnia

(Adriano Alves)

Palavras envelhecem. Seus significados, muitas vezes, perdem força; outras, em certos contextos, perdem a correção discursiva, ou ideológica, como se dizia antigamente.

Uma delas é “raça”, quando se refere ao ser humano. Seu uso, hoje, mais do que arcaico, revela conceitos de outros tempos, atrasados e... racistas!

No século XIX, quando a escravidão era comum em países como EUA ou Brasil, o termo servia para evidenciar diferenças, para segregar, para hierarquizar as pessoas, chamando umas de melhores, outras de piores.

Você assistiu ao filme “Django Livre”, de Quentin Tarantino? Em certa cena, o personagem de Leonardo DiCaprio serra um crânio, que teria sido de um escravo. Sua intenção era mostrar, na ossada, uma marca, um sinal que só haveria em negros, algo que justificasse a ideia de que eles nasceram para servir.

Tudo bem que é preciso respeitar a mentalidade de cada época, mas o pior é que esse absurdo revestia-se de pressupostos científicos, ou cientificistas; havia, por exemplo, o determinismo, que dizia que as pessoas são determinadas pelo meio, pela raça e pelo momento histórico.

É claro! É inegável que o meio nos influencia; mas influenciar é uma coisa, determinar é outra. A origem pobre de Machado de Assis, por exemplo, não foi suficiente para determinar-lhe o futuro.

Pior mesmo é quando descobrimos que o filme “Rio”, dirigido pelo brasileiro Carlos Saldanha, possui conteúdo determinista. No enredo, sugere-se que, no Brasil, o calor tropical apresenta-se como meio determinante, que faz tudo dançar; aqui, entrega-se à diversão absoluta; a passarada salta para a folia, assim como o carnaval nunca termina. Há um passarinho, amarelinho, que voa com um pandeiro e um grupo de mulatos corruptos.

No mesmo filme, a moça que mora em país frio, em meio ao inverno e à neve, trabalha em uma livraria, cercada por livros e cultura.

Está aí o determinismo em relação ao meio geográfico; para o filme, o calor impede-nos de estudar ao mesmo tempo em que nos impele à diversão; outro preconceito do filme, os mulatos, em geral, são corruptos.

Determinismo é herança maldita do século XIX que escorre, ainda, pelo XXI.

O que fazer?

Antes de qualquer coisa, é importante tomar consciência disso! É bom começar por não usar a palavra raça quando se referir ao ser humano. A palavra exagera diferenças. Quem tem raça é cachorro; entre eles, há indivíduos muito diferentes uns dos outros; há cães que chegam a ser vinte vezes maiores do que outros.

*Entre nós, use o termo etnia! Não é que sejamos iguais; mas o que nos une é maior do que o que nos separa. Além do mais, nossas diferenças fazem com que sejamos, apenas, diferentes, não melhores.*

(<http://genjuridico.com.br/2015/09/17/etnia/>, acesso em 05-10-2015)

**QUESTÃO 36**

De acordo com o texto, um dos inconvenientes de atribuir a palavra “raça” ao ser humano está no fato de o termo evocar um sentido

- A** metafórico. **D** onomatopéico.  
**B** zoomórfico. **E** catacrético.  
**C** hiperbólico.

**QUESTÃO 37**

No sétimo parágrafo, o termo coesivo “Pior mesmo” justifica-se semanticamente pelo fato de

- A** o filme “Rio”, que diminui os brasileiros, ter sido dirigido por um brasileiro.  
**B** o determinismo ser uma característica da prosa científica do final do século XIX.  
**C** em países tropicais, a alegria ser provocada pelas cores da natureza.  
**D** os brasileiros serem uma heterogênea mistura de diversas etnias.  
**E** artistas brasileiros estarem conquistando importantes espaços.

**QUESTÃO 38**

Analise o texto a seguir:

Ai, palavras, ai, palavras  
 Que estranha potência a vossa!

Todo o sentido da vida  
 Principia a vossa porta:  
 O mel do amor cristaliza  
 Seu perfume em vossa rosa;  
 Sois o sonho e sois a audácia,  
 Calúnia, fúria, derrota...

A liberdade das almas,  
 ai! Com letras se elabora...  
 e dos venenos humanos  
 sois a mais fina retorta:  
 frágil, frágil, como o vidro  
 e mais que o aço poderosa!  
 Reis, impérios, povos, tempos,  
 pelo vosso impulso rodam...

MEIRELES, C. *Obra poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985 (fragmento).

O fragmento destacado foi transcrito do *Romanceiro da Independência*, de Cecília Meireles. Centralizada no episódio histórico da Inconfidência Mineira, a obra, no entanto, elabora uma reflexão mais ampla sobre a seguinte relação entre o homem e a linguagem:

- A** A força e a resistência humanas superam os danos provocados pelo poder corrosivo das palavras.  
**B** As relações humanas, em suas múltiplas esferas, têm seu equilíbrio vinculado aos significados das palavras.  
**C** O significado dos nomes não expressa de forma justa e completa a grandeza da luta do homem pela vida.  
**D** Renovando o significado das palavras, o tempo permite às gerações perpetuar seus valores e suas crenças.  
**E** Como produto da criatividade humana, a linguagem tem seu alcance limitado pelas intenções e gestos.

**QUESTÃO 39****Gramática**

O substantivo  
 É o substituto  
 Do conteúdo  
 O adjetivo  
 É a nossa impressão  
 Sobre quase tudo  
 [...]  
 E se temos verbo  
 Com objeto  
 É bem mais direto  
 No entanto falta  
 Ter um sujeito  
 Pra ter afeto  
 Mas se é um sujeito  
 Que se sujeita  
 Ainda é objeto  
 [...]

PERES, Sandra; TATIT, Luiz. Gramática. In: Palavra cantada. Canções curiosas. CD. Palavra cantada, 1998.

No processo da produção textual, os autores recorreram

- A** à objetividade presente na gramática da língua, priorizando o sentido próprio das palavras.  
**B** aos aspectos normativos da língua, mostrando-a como uma forma de se comunicar sem interferência da subjetividade.  
**C** ao aspecto polissêmico das palavras, em um jogo de significação em que a linguagem explora a própria linguagem.  
**D** à ideia do senso comum de que gramática é difícil de ser entendida, portanto só resta brincar com a sua descrição.  
**E** aos termos menos usuais da gramática da língua, reforçando a ideia de que é possível e necessário aprender o português.

**QUESTÃO 40****Isto**

Dizem que finjo ou minto  
 Tudo que escrevo. Não.  
 Eu simplesmente sinto  
 Com a imaginação.  
 Não uso o coração.

Tudo o que sonho ou passo  
 O que me falha ou finda,  
 É como que um terraço  
 Sobre outra coisa ainda.  
 Essa coisa é que é linda.

Por isso escrevo em meio  
 Do que não está ao pé,  
 Livre do meu enleio,  
 Sério do que não é.

Sentir? Sinta quem lê!

PESSOA, F. Poemas escolhidos. São Paulo: Globo, 1997.



Fernando Pessoa é um dos poetas mais extraordinários do século XX. Sua obsessão pelo fazer poético não encontrou limites. Pessoa viveu mais no plano criativo do que no plano concreto, e criar foi a grande finalidade de sua vida. Poeta da “Geração Orfeu”, assumiu uma atitude irreverente. Com base no texto e na temática do poema *Isto*, conclui-se que o autor

- A revela seu conflito emotivo em relação ao processo de escritura do texto.
- B considera fundamental para a poesia a influência dos fatos sociais.
- C associa o modo de composição do poema ao estado de alma do poeta.
- D apresenta a concepção do Romantismo quanto à expressão da voz do poeta.
- E separa os sentimentos do poeta da voz que fala no texto, ou seja, do eu lírico.

#### QUESTÃO 41

Leia o seguinte texto, que faz parte de um anúncio de um produto alimentício:

**Em respeito a sua natureza,  
só trabalhamos com o melhor da natureza**

Selecionamos só o que a natureza tem de melhor para levar até a sua casa. Porque faz parte da natureza dos nossos consumidores querer produtos saborosos, nutritivos e, acima de tudo, confiáveis.

www.destakjornal.com.br, 13/05/2013. Adaptado.

Procurando dar maior expressividade ao texto, seu autor

- A serve-se do procedimento textual da sinonímia.
- B recorre à reiteração de vocábulos homônimos.
- C explora o caráter polissêmico das palavras.
- D mescla as linguagens científica e jornalística.
- E emprega vocábulos iguais na forma, mas de sentidos contrários.

#### QUESTÃO 42



Jean-Baptiste Debret. **Entrudo**, 1834. Na obra **Entrudo**, de Jean-Baptiste Debret (1768-1848), apresentada acima,

- A registram-se cenas da vida íntima dos senhores de engenho e suas relações com os escravos.
- B identifica-se a presença de traços marcantes do movimento artístico denominado Cubismo.
- C identificam-se, nas fisionomias, sentimentos de angústia e inquietações que revelam as relações conflituosas entre senhores e escravos.
- D observa-se a composição harmoniosa e destacam-se as imagens que representam figuras humanas.
- E constata-se que o artista utilizava a técnica do óleo sobre tela, com pinceladas breves e manchas, sem delinear as figuras ou as fisionomias.

#### QUESTÃO 43

##### **As doze cores do vermelho**

Você volta para casa depois de ter ido jantar com sua amiga dos olhos verdes. Verdes. Às vezes quando você sai do escritório você quer se distrair um pouco. Você não suporta mais tem seu trabalho de desenhista. Cópias plantas régua milímetros nanquim compasso 360°. de cercado cerco. Antes de dormir você quer estudar para a prova de história da arte mas sua menina menor tem febre e chama você. A mão dela na sua mão é um peixe sem sol em irradiações noturnas. Quentes ondas. Seu marido se aproxima os pés calçados de meias nos chinelos folgados. Ele olha as horas nos dois relógios de pulso. Ele acusa você de ter ficado fora de casa o dia todo até tarde da noite enquanto a menina ardia em febre. Ponto e ponta. Dor perfume crescente...

CUNHA, H. P. As doze cores do vermelho. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2009.

A literatura brasileira contemporânea tem abordado, sob diferentes perspectivas, questões relacionadas ao universo feminino. No fragmento, entre os recursos expressivos utilizados na construção da narrativa, destaca-se a

- A repetição de “você”, que se refere ao interlocutor da personagem.
- B ausência de vírgulas, que marca o discurso irritado da personagem.
- C descrição minuciosa do espaço do trabalho, que se opõe ao da casa.
- D autoironia, que ameniza o sentimento de opressão da personagem.
- E ausência de metáforas, que é responsável pela objetividade do texto

#### QUESTÃO 44

##### **Impasses de um ateu**

Leio num ônibus em Nova Iorque propaganda de um grupo de ateístas: Você não precisa acreditar em Deus para ser uma pessoa ética. Segue a linha daquele outro anúncio estampado em ônibus ingleses: Deus provavelmente não existe. Agora pare de se preocupar com isso e aproveite a sua vida. Estou aproveitando a

minha, sentado à mesa de um bar numa calçada perto do Union Square, em Manhattan, saboreando uma cerveja mexicana. As palavras no ônibus me fazem refletir sobre meu ateísmo. Minha primeira reação é de alegria e cumplicidade. Júbilo, até. Ateus são por natureza seres que pensam por si, respeitam a diversidade de pensamento e por isso preferem caminhar à margem do rebanho – para usar um termo muito ao gosto dos religiosos – e evitar pensamentos pré-fabricados. A ideia da individualidade e a valorização dessa condição fazem com que ateus raramente se reúnam em grupos, sociedades, partidos ou facções para defender a causa.

De uns tempos para cá, com o recrudescimento das posturas e ações de grupos religiosos, principalmente daqueles ligados ao terrorismo, muitos ateus começaram a se unir numa tentativa de fazer suas vozes ganharem peso político. Ateus, em geral, têm consciência de que o que os diferencia dos crentes é o simples fato de não acreditarem na existência de Deus. De resto, são idênticos aos crentes, acometidos dos mesmos medos, incertezas, dúvidas e inseguranças, assim como capazes dos mesmos sentimentos altruístas (compaixão, misericórdia) ou não (ira, inveja, etc.).

Eu, antes discreto, passei a afirmar ultimamente meu ateísmo com mais convicção. Dizeres como Deus seja louvado nas notas de real, campanhas ferrenhas contra a descriminalização do aborto, tentativas históricas de proibir as pesquisas com células-tronco embrionárias, oposição obstinada aos direitos de homossexuais e a crescente infiltração do criacionismo – doutrinação religiosa disfarçada de pseudociência – em nossas escolas são só alguns dos pontos que me incomodam muito na atuação política de grupos ligados às religiões e motivam minhas tentativas de – ao meu modo – questionar o que entendo como obstáculos à liberdade de expressão e direitos individuais, dois dos pilares de qualquer democracia que se preze. Não me incomoda com as crenças religiosas e defendo o direito de as pessoas exercerem seus rituais e cultos, contanto que não firam a liberdade alheia e não interfiram na educação, ciência e política, que devem – no meu entender – permanecer acima, ou ao largo, dos credos.

Volto à Nova Iorque e ao ônibus com os dizeres ateístas (e à minha cerveja mexicana): unindo-se em grupos e iniciando uma jihad contra as religiões, os ateus não estarão caindo numa armadilha? Será mesmo uma boa estratégia agir da mesma forma que os religiosos radicais e assumir idêntica beligerância? Não estaríamos – desajeitadamente – usando as mesmas armas do inimigo? Precisamos mesmo considerar religiosos como inimigos? Não faríamos melhor permanecendo fora do rebanho tentando iluminá-lo (e aqui não dou o sentido religioso à palavra iluminação) somente com o exemplo de nossos pensamentos, independência e liberdade? O ateu, num impasse, imerso em dúvidas, frágil, impotente e solitário como qualquer outro ser humano, acaba de beber sua cerveja e sai flinando por Nova Iorque sem encontrar respostas para as suas perguntas. Mas feliz por duvidar e não ter certeza.

BELOTTO, Tony. Veja Online, 30 jul. 2009.

A partir da leitura integral do texto, pode-se inferir que o encaminhamento dado à argumentação visa estritamente a

- A** alertar a população para os riscos de uma inversão dos valores religiosos, a partir de fundamentos contrários à existência de Deus.
- B** questionar os valores judaico-cristãos e suas formas de expressão na sociedade moderna, que, do ponto de vista do autor, não deveriam estar presentes na educação, na política e na ciência.
- C** responsabilizar os atuais governantes pelas formas radicais de expressão religiosa, que tendem a aumentar em face das atuais discussões ambientais.
- D** discutir pontos antagônicos acerca de um tema considerado tabu nas sociedades ocidentais, afirmando um ponto de vista pessoal.
- E** ressaltar o papel determinante do Estado na escolha da religiosidade dos cidadãos.

#### QUESTÃO 45



www.juniao.com.br

Inferre-se que o cartum faz uma crítica com relação ao (a)

- A** comportamento de algumas pessoas desonestas, que culpam os governantes por desviar o dinheiro público, mas na primeira oportunidade agem da mesma maneira.
- B** agressividade dos jovens, com menos de dezoito anos de idade, que saem pelas ruas da cidade cometendo crimes em bando.
- C** conduta de homens que são violentos com suas esposas, por sofrer de agressão quando estão diante de pessoas mais agressivas que ele.
- D** atitude de pessoas que julgam o comportamento alheio, porém mudam de opinião quando o problema é voltado para si mesmo.
- E** postura de pessoas que, por medo, ameaçam seus companheiros quando estão diante de uma situação de perigo.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 46 a 90

#### QUESTÃO 46

Algumas regiões do Brasil passam por uma crise de água por causa da seca. Mas, uma região de Minas Gerais está enfrentando a falta de água no campo tanto em tempo de chuva como na seca. As veredas estão secando no norte e no noroeste mineiro. Ano após ano, elas vêm perdendo a capacidade de ser a caixa-d'água do grande sertão de Minas.

VIEIRA, C. Degradação do solo causa perda de fontes de água de famílias de MG. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 1 nov. 2014

As veredas têm um papel fundamental no equilíbrio hidrológico dos cursos de água no ambiente do Cerrado, pois

- A** colaboram para a formação da vegetação xerófila
- B** formam os leques aluviais nas planícies das bacias
- C** fornecem sumidouro para as águas de recarga da bacia.
- D** contribuem para o aprofundamento dos talvegues à jusante.
- E** constituem um sistema represador da água na chapada.

#### QUESTÃO 47

Se, pois, para as coisas que fazemos existe um fim que desejamos por ele mesmo e tudo o mais é desejado no interesse desse fim; evidentemente tal fim será o bem, ou antes, o sumo bem. Mas não terá o conhecimento, porventura, grande influência sobre essa vida? Se assim é, esforcemo-nos por determinar, ainda que em linhas gerais apenas, o que seja ele e de qual das ciências ou faculdades constitui o objeto. Ninguém duvidará de que o seu estudo pertença à arte mais prestigiosa e que mais verdadeiramente se pode chamar a arte mestra. Ora, a política mostra ser dessa natureza, pois é ela que determina quais as ciências que devem ser estudadas num Estado, quais são as que cada cidadão deve aprender, e até que ponto; e vemos que até as faculdades tidas em maior apreço, como a estratégia, a economia e a retórica, estão sujeitas a ela. Ora, como a política utiliza as demais ciências e, por outro lado, legisla sobre o que devemos e o que não devemos fazer, a finalidade dessa ciência deve abranger as das outras, de modo que essa finalidade será o bem humano.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. In: *Pensadores*. São Paulo: Nova Gunman 1991 (adaptado).

Para Aristóteles, a relação entre o sumo bem e a organização da *pólis* pressupõe que

- A** o bem dos indivíduos consiste em cada um perseguir seus interesses.
- B** o sumo bem é dado pela fé de que os deuses são os portadores da verdade.
- C** a política é a ciência que precede todas as demais na organização da cidade.
- D** a educação visa formar a consciência de cada pessoa para agir corretamente.
- E** a democracia protege as atividades políticas necessárias para o bem comum.

#### QUESTÃO 48

[Em novembro de 1937], (...) ao falar em organizar a juventude com a finalidade “de promover-lhe a disciplina moral e o adestramento físico, de maneira a prepará-la ao cumprimento dos seus deveres para com a economia e a Nação, [o ministro da Justiça Francisco] Campos estava pensando em instituições voltadas para a mobilização e a militarização dos jovens. (...)

Consciente de que não poderia contar com o apoio de Gustavo Capanema para a efetivação de seu projeto de mobilização política da juventude através do sistema de ensino e tendo fracassado na sua tentativa de afastá-lo do Ministério da Educação e Saúde, Campos planejava reunir os jovens em um sistema e criar para isto uma grande organização nacional, sob a dependência direta do Ministério da Justiça, isto é, dele mesmo.

(José Silvério Baía Horta. *O hino, o sermão e a ordem do dia: a educação no Brasil (1930-1945)*, 1994)

Considerando o fragmento e o contexto do Estado Novo, infere-se que

- A** o prestígio do ministro Francisco Campos podia ser dimensionado pela importância que Getúlio Vargas deu ao projeto da juventude brasileira, com recursos financeiros, apoio político e aval da Câmara dos Deputados, e foi implantado durante a Segunda Guerra, encaminhando o Brasil em direção aos interesses dos Estados Unidos e dos Aliados.
- B** a efetivação da Juventude Brasileira, que tinha como patrono Duque de Caxias, funcionando apenas no Rio de Janeiro e em algumas outras capitais brasileiras, desencadeou um sério conflito entre vários líderes do Estado Novo, o que enfraqueceu o regime autoritário, que perdia as suas bases de sustentação por conta da forte oposição liberal nascida nos estados nordestinos.
- C** o ministro Francisco Campos, um notável articulador político, soube convencer o ministro Capanema das vantagens em organizar militarmente os estudantes brasileiros, assim o projeto inicial foi ampliado e, durante boa parte do Estado Novo, os jovens brasileiros receberam instruções sobre o uso de armas, civismo e condicionamento físico.
- D** o ministro da Justiça do Estado Novo, apesar da sua função relevante de autor da Constituição de 1937, ocupava poucos espaços políticos na ordem derivada do golpe de Estado, e a proposta de uma organização militar para a juventude dificilmente contaria com o apoio do presidente Vargas, avesso às práticas físicas e esportivas, que desviavam a população do trabalho.
- E** o ministro Francisco Campos, um dos mais importantes ideólogos do autoritarismo, defendia uma organização da juventude brasileira em formato parecido com as experiências das nações nazifascistas, e, ao mesmo tempo, a oposição do ministro Capanema a esse projeto mostra o governo ditatorial de Vargas marcado por divergências políticas entre os seus ministros.

## QUESTÃO 49



Disponível em: [www.mots.org.il](http://www.mots.org.il). Acesso em: 02 mai. 2009.

A foto acima foi realizada por Sebastião Salgado, em 1989, no garimpo de Serra Pelada. Do ponto de vista social, ambiental e econômico, o fenômeno retratado

- A** reuniu milhares de homens em busca de fortuna, o que resultou na criação, na região, de várias cidades na região com economia diversificada.
- B** é indício da sobrevivência, no Brasil, das velhas práticas de mutirão, que, por serem tradicionais, agridem menos a natureza.
- C** mostra como, no início da revolução informática, ainda se recorria ao trabalho manual em condições desumanas, sem racionalidade produtiva.
- D** abriu uma nova frente de trabalho e de produção de riqueza no estado do Pará, que se mantém até hoje, graças a um planejamento sustentável.
- E** permitiu a extração de ouro, o que elevou socialmente grande contingente populacional e contribuiu para melhor distribuição da riqueza na região.

## QUESTÃO 50

O representante das associações de moradores (integrante de um conselho de saúde) fez várias ponderações: “As prestações de contas, de modo geral, tiveram uma transparência razoável. Eu acho isso bom porque, no passado, não sabia quanto se gastava, e hoje, a gente já tem conhecimento. Acompanho permanentemente o desenvolvimento do que entra e do que é gasto”.

CORREIA, M. V. C. *Que controle social?: os conselhos de saúde como instrumento*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000 (adaptado).

A forma de atuação política indicada caracteriza uma prática associada ao(a)

- A** poder disciplinar.
- B** democracia participativa.
- C** processo burocrático.
- D** autoridade carismática.
- E** deliberação autocrática.

## QUESTÃO 51

Se a mania de fechar, verdadeiro habitus da mentalidade medieval nascido talvez de um profundo sentimento de insegurança, estava difundida no mundo rural, estava do mesmo modo no meio urbano, pois que uma das características da cidade era de ser limitada por portas e por uma muralha.

DUBY, G. et al. “Séculos XIV-XV”. In: ARIÈS, P.; DUBY, G. *História da vida privada da Europa Feudal à Renascença*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990 (adaptado).

As práticas e os usos das muralhas sofreram importantes mudanças no final da Idade Média, quando elas assumiram a função de pontos de passagem ou pórticos. Este processo está diretamente relacionado com

- A** o crescimento das atividades comerciais e urbanas.
- B** a migração de camponeses e artesãos.
- C** a expansão dos parques industriais e fabris.
- D** o aumento do número de castelos e feudos.
- E** a contenção das epidemias e doenças.

## QUESTÃO 52

Observe o que se diz a seguir a respeito do conceito de paisagem na Geografia:

“Por meio do conceito de paisagem, o imaginário social transforma culturalmente a natureza, ao mesmo tempo que os sistemas técnicos agregam ao território as formas-conteúdo da paisagem constituídas por representações sociais”.

Vitte, Antônio Carlos, *O Desenvolvimento do conceito de paisagem e a sua inserção na Geografia Física*. Mercator — Revista de Geografia da UFC. 2007.

Considerando os aspectos relativos ao conceito de paisagem na Geografia, como tratado no excerto acima, considera-se que ela

- A** é um elemento estático e imutável na escala de tempo humana.
- B** é tudo aquilo que pode ser visto e não pode ser alterado.
- C** possui um caráter dinâmico, podendo ser modificada e construída.
- D** está restrita à dimensão física do espaço e é composta por elementos abióticos.
- E** é a essência do espaço geográfico pois é concreta ou seja a própria natureza

## QUESTÃO 53

No Brasil, para uma população 54% negra (incluindo os pardos), apenas 14% dos juizes e 2% dos procuradores e promotores públicos são negros. Juizes devem ser imparciais em relação a cor, credo, gênero, e os mais sensíveis desenvolvem empatia que lhes permite colocar-se no lugar dos mais desfavorecidos socialmente. Nos Estados Unidos, várias ONGs dedicam-se a defender réus já condenados. Como resultado do trabalho de apenas uma delas, 353 presos foram inocentados em novos julgamentos desde 1989. Desses, 219 eram negros. No Brasil, é uma incógnita o avanço social que seria obtido por uma justiça cega à cor.

(Mylene Pereira Ramos. “A justiça tem cor?”. *Veja*, 24.01.2018. Adaptado.)

Sobre o funcionamento da justiça, pode-se afirmar que

- A** o preconceito étnico é fenômeno exclusivamente subjetivo e sem implicações na esfera pública.
- B** a neutralidade e objetividade no julgamento não estão sujeitas a fatores de natureza psicológica.
- C** a disparidade da composição étnica entre réus e juízes é um fator de crítica à atuação do Judiciário.
- D** a isenção jurídica é garantida por critérios objetivos que independem da origem étnica ou social.
- E** a imparcialidade nos julgamentos é fator que torna desnecessária a adoção de políticas afirmativas.

#### QUESTÃO 54

A Companhia Siderúrgica Nacional – Usina Presidente Vargas – e a cidade de Volta Redonda formam desde os anos 1940 um só complexo. A cidade foi construída pelo Estado à imagem e semelhança da usina, que traçou para o complexo a função de espaço disciplinar da massa trabalhadora nele empregada, extensiva como exemplo a toda a classe trabalhadora brasileira. De uma certa forma, o complexo vem para atuar como um grande laboratório de experiências necessárias à constituição da moderna sociedade brasileira como uma sociedade do trabalho avançada.

MOREIRA, R. *Formação espacial brasileira*. Rio de Janeiro: Consequência, 2012, p. 213. Adaptado.

A formação desse complexo urbano-industrial expressa uma política territorial que

- A** aplica preceitos do neoliberalismo econômico.
- B** antecipa ações do nacional-desenvolvimentismo.
- C** reforça valores da descentralização democrática.
- D** refuta decisões de planejamento do governo central.
- E** privilegia intervenções de expansão das exportações.

#### QUESTÃO 55

Uma pessoa vê-se forçada pela necessidade a pedir dinheiro emprestado. Sabe muito bem que não poderá pagar, mas vê também que não lhe emprestarão nada se não prometer firmemente pagar em prazo determinado. Sente a tentação de fazer a promessa; mas tem ainda consciência bastante para perguntar a si mesma: não é proibido e contrário ao dever livrar-se de apuros desta maneira? Admitindo que se decida a fazê-lo, a sua máxima de ação seria: quando julgo estar em apuros de dinheiro, vou pedi-lo emprestado e prometo pagá-lo, embora saiba que tal nunca sucederá.

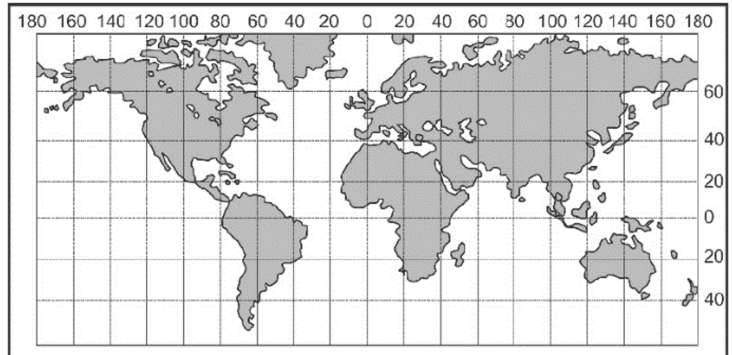
KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

De acordo com a moral kantiana, a “falsa promessa de pagamento” representada no texto

- A** assegura que a ação seja aceita por todos a partir da livre discussão participativa.
- B** garante que os efeitos das ações não destruam a possibilidade da vida futura na terra.

- C** opõe-se ao princípio de que toda ação do homem possa valer como norma universal.
- D** materializa-se no entendimento de que os fins da ação humana podem justificar os meios.
- E** permite que a ação individual produza a mais ampla felicidade para as pessoas envolvidas.

#### QUESTÃO 56



Fonte: MORAES, Paulo Roberto. *Geografia geral e do Brasil*. São Paulo: HARBRA, 2005. p. 10. (Adaptado.)

Observando o planisfério podemos identificar as coordenadas geográficas, essas são fundamentais para a localização pontual na superfície do planeta Terra, dessa forma, identificamos que

- A** em relação ao Meridiano de Greenwich, a região Sul do Brasil está localizada no Hemisfério Oriental.
- B** Rússia, Canadá, Estados Unidos, China e Brasil têm a maior extensão territorial e, em relação à Linha do Equador, estão localizados na porção Meridional.
- C** as coordenadas geográficas da Ilha de Madagascar, na África, são: longitude 50°S e latitude 20°E.
- D** em relação à Linha do Equador, Austrália e Portugal estão posicionados nos hemisférios Meridional e Setentrional, respectivamente..
- E** as coordenadas geográficas aproximadas do Japão são: longitude 40°N e latitude 140°E

#### QUESTÃO 57

É verdade que nas democracias o povo parece fazer o que quer; mas a liberdade política não consiste nisso. Deve-se ter sempre presente em mente o que é independência e o que é liberdade. A liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; se um cidadão pudesse fazer tudo o que elas proíbem, não teria mais liberdade, porque os outros também teriam tal poder.

MONTESQUIEU. *Do Espírito das Leis*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997 (adaptado).

A característica de democracia ressaltada por Montesquieu diz respeito

- A** ao status de cidadania que o indivíduo adquire ao tomar as decisões por si mesmo.
- B** ao condicionamento da liberdade dos cidadãos à conformidade às leis.
- C** à possibilidade de o cidadão participar no poder e, nesse caso, livre da submissão às leis.

- D** ao livre-arbítrio do cidadão em relação àquilo que é proibido, desde que ciente das consequências.
- E** ao direito do cidadão exercer sua vontade de acordo com seus valores pessoais

### QUESTÃO 58

A imagem de uma floresta intocada durante milhares de anos não resiste às evidências de que as ações humanas tiveram grande influência sobre os ecossistemas amazônicos. Estudos recentes vêm mostrando que a influência do homem sobre a cobertura vegetal da Amazônia, além de intensa, teve início com a chegada dos primeiros grupos de caçadores-coletores há 11 mil anos. As evidências botânicas dessa influência são concentrações de castanhais com árvores alinhadas, associados ao cacau selvagem, cujas árvores mais antigas chegam a mais de 500 anos de idade, além da grande heterogeneidade de plantas úteis cercadas por sítios arqueológicos.

A presença humana é também evidenciada pela presença de geóglifos, que são estruturas geométricas de terra desenhadas por trincheiras escavadas no solo argiloso. Eles ocupam vastas regiões desde a fronteira com a Bolívia até a várzea amazônica. Pesquisas revelaram impressionantes paisagens construídas na Amazônia boliviana, compostas de campos elevados para agricultura e canais em zigue-zague, com lagos e reservatórios, para a criação de peixes.

Scientific American Brasil, Especial Amazônia, 2008 (com adaptações).

A partir do texto, infere-se que os povos pré-colombianos amazônicos tinham conhecimento de

- A** como utilizar os geóglifos para cultivar a terra.
- B** ecologia e, por isso, não causavam impacto no seu meio ambiente.
- C** muitas espécies úteis, mas pouco sabiam sobre a melhor forma de utilizá-las.
- D** seu meio ambiente em um nível muito mais elevado que supõe o senso comum.
- E** seu meio ambiente de forma precária, e só aprenderam a cultivar a terra com a chegada do europeu.

### QUESTÃO 59

Muitos países se caracterizam por terem populações multiétnicas. Com frequência, evoluíram desse modo ao longo de séculos. Outras sociedades se tornaram multiétnicas mais rapidamente, como resultado de políticas incentivando a migração, ou por conta de legados coloniais e imperiais.

GIDDENS. A. *Sociologia*. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).

Do ponto de vista do funcionamento das democracias contemporâneas, o modelo de sociedade descrito demanda, simultaneamente,

- A** defesa do patriotismo e rejeição ao hibridismo.
- B** universalização de direitos e respeito à diversidade.
- C** segregação do território e estímulo ao autogoverno.
- D** políticas de compensação e homogeneização do idioma.
- E** padronização da cultura e repressão aos particularismos.

### QUESTÃO 60

Imaginar que uma sociedade voltada explicitamente à satisfação das necessidades humanas vai alterar por si só os potenciais destrutivos embutidos inevitavelmente no avanço da ciência e da técnica é mais que ilusório: é expressão de prepotência.

ABRAMOVAY, Ricardo. A heurística do medo, muito além da precaução. *Estudos avançados*. São Paulo, v. 30, n. 86, jan.-abr. 2018, p. 176.

Considerando-se o trecho anterior e o fato de que a vida social tem-se transformado continuamente a partir de mudanças da ciência e da técnica, deduz-se que

- A** as técnicas constituem a solução para os mais diversos problemas.
- B** a ciência deve ser interpretada como a base para a autonomia da técnica.
- C** a sociedade humana alimenta a ilusão na capacidade intrínseca de evitar a destruição.
- D** as atividades científicas, as técnicas e as tecnologias constituem apenas ilusões da vida social.
- E** as técnicas deixarão para trás os seus potenciais destrutivos à medida que a sociedade avançar.

### QUESTÃO 61

A Inglaterra pedia lucros e recebia lucros. Tudo se transformava em lucro. As cidades tinham sua sujeira lucrativa, suas favelas lucrativas, sua fumaça lucrativa, sua desordem lucrativa, sua ignorância lucrativa, seu desespero lucrativo. As novas fábricas e os novos altos-fornos eram como as Pirâmides, mostrando mais a escravização do homem que seu poder.

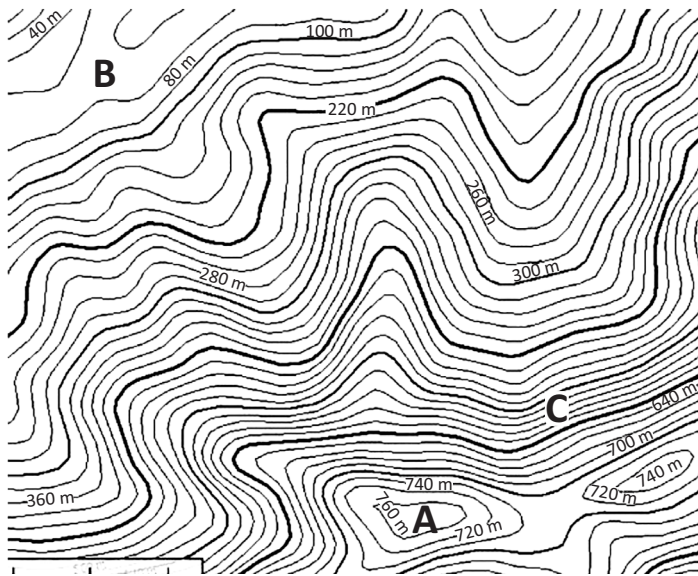
DEANE. P. *A Revolução Industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Qual relação é estabelecida no texto entre os avanços tecnológicos ocorridos no contexto da Revolução Industrial Inglesa e as características das cidades industriais no início do século XIX?

- A** A grandiosidade dos prédios onde se localizavam as fábricas revelava os avanços da engenharia e da arquitetura do período, transformando as cidades em locais de experimentação estética e artística.
- B** A facilidade em se estabelecer relações lucrativas transformava as cidades em espaços privilegiados para a livre iniciativa, característica da nova sociedade capitalista.
- C** O desenvolvimento de métodos de planejamento urbano aumentava a eficiência do trabalho industrial.
- D** A construção de núcleos urbanos integrados por meios de transporte facilitava o deslocamento dos trabalhadores das periferias até as fábricas.
- E** O alto nível de exploração dos trabalhadores industriais ocasionava o surgimento de aglomerados urbanos marcados por péssimas condições de moradia, saúde e higiene.

## QUESTÃO 62

As isoípsas ou curvas de nível são linhas fechadas que ligam pontos no relevo que apresentam a mesma cota altimétrica, dessa forma podemos identificar as variações topográficas da região cartografada, essa técnica é de grande importância no processo de ocupação do espaço geográfico. Nessa carta topográfica identificamos que



<http://farm3.static.flickr.com>

- A** a porção marcada com a letra A corresponde à foz dos rios desta área.
- B** a porção marcada com a letra C é a de mais baixa declividade da área representada.
- C** a porção marcada com a letra B é a mais suscetível à erosão fluvial na área representada.
- D** os rios da área representada correrão no sentido de A para B.
- E** a porção marcada com a letra A corresponde a um lago onde deságuam os rios que nascem na porção marcada com a letra C.

## QUESTÃO 63

A moralidade, Bentham exortava, não é uma questão de agradar a Deus, muito menos de fidelidade a regras abstratas. A moralidade é a tentativa de criar a maior quantidade de felicidade possível neste mundo. Ao decidir o que fazer, deveríamos, portanto, perguntar qual curso de conduta promoveria a maior quantidade de felicidade para todos aqueles que serão afetados.

RACHELS. J. *Os elementos da filosofia moral*, Barueri-SP; Manole. 2006.

Os parâmetros da ação indicados no texto estão em conformidade com uma

- A** fundamentação científica de viés positivista.
- B** convenção social de orientação normativa.
- C** transgressão comportamental religiosa.
- D** racionalidade de caráter pragmático.
- E** inclinação de natureza passional.

## QUESTÃO 64

### A nissan inventa o automóvel á la carte

O sistema Answer, [...] é um sistema de informática de ponta que coordena a produção e a venda [...] isso significa que a fábrica produz carros 'já comprados', e que a fabricação se aproxima de uma produção segundo a demanda.

La Courrier International apud Becouche, 1995.

O texto sugere que

- A** o modelo fordista trabalha sem estoques e com defeito zero.
- B** o nosso modelo industrial está centrado nas indústrias petroquímicas e automobilísticas.
- C** entramos na terceira revolução industrial, centrada na produção flexível, viabilizada pela ciência, a tecnologia e a informação.
- D** a produção de carros nos países desenvolvidos se faz por encomendas.
- E** a indústria automobilista japonesa baseada no *just in time* conquistou os mercados mundiais.

## QUESTÃO 65

### É negócio casar

Veja só,  
A minha vida como está mudada.  
Não sou mais aquele  
Que estava em casa alta madrugada.  
Faça o que eu fiz,  
Porque a vida é do trabalhador.  
Tenho um doce lar  
E sou feliz com meu amor.  
O Estado Novo  
Veio para nos orientar.  
No Brasil não falta nada,  
Mas precisa trabalhar  
Tem café, petróleo e ouro.  
Ninguém pode duvidar.  
E quem for pai de quatro filhos  
O presidente manda premiar.  
É negócio casar.

(www.letas.mus.br)

A letra da canção *É negócio casar* (1941), de Ataulfo Alves e Felisberto Martins, defende

- A** a figura do malandro avesso ao trabalho e perseguido pelo Estado Novo.
- B** o desenvolvimento industrial e a política de pleno emprego do Estado Novo.
- C** o respeito ao casamento religioso, mostrando a união entre Estado Novo e Igreja.
- D** a valorização do trabalho, da família e das realizações do Estado Novo.
- E** a importância da educação aos membros das famílias dos trabalhadores, empreendida pelo Estado Novo.

## QUESTÃO 66

A cidadania exige um elo de natureza diferente, um sentimento direto de participação numa comunidade baseado numa lealdade a uma civilização que é um patrimônio comum. Compreende a lealdade de homens livres, imbuídos de direitos e protegidos por uma lei comum.

MARSHALL, T. H. *Cidadania, classe social e status*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

A vigência do pacto político mencionado está vinculada à

- A crença em valores ortodoxos.
- B garantia da igualdade jurídica.
- C amplitude do território nacional.
- D fluência no idioma predominante.
- E nivelção do campo socioeconômico.

## QUESTÃO 67

“O duque de Bridgewater censurava os seus homens por terem voltado tarde depois do almoço; estes se desculpavam dizendo que não tinham ouvido a badalada da 1 hora, então o duque modificou o relógio, fazendo-o bater 13 badaladas.”

Este texto revela um dos aspectos das mudanças oriundas do processo industrial inglês no final do século XVIII e início do século XIX. A partir do conhecimento histórico, pode-se afirmar que

- A os trabalhadores foram beneficiados com a diminuição da jornada de trabalho em relação à época anterior à revolução industrial.
- B a racionalização do tempo foi um dos aspectos psicológicos significativos que marcou o desenvolvimento da maquinofatura.
- C os empresários de Londres controlavam com mais rigor os horários dos trabalhadores, mas como compensação forneciam remuneração por produtividade para os pontuais.
- D as fábricas, de modo em geral, tinham pouco controle sobre o horário de trabalho dos operários, haja vista as dificuldades de registro e a imprecisão dos relógios naquele contexto.
- E os industriais criaram leis que protegiam os trabalhadores que cumpriam corretamente o horário de trabalho.

## QUESTÃO 68

### Brasil não cresce se não reduzir sua desigualdade

O Brasil não voltará a crescer de forma sustentável enquanto não reduzir sua desigualdade e a extrema concentração da renda no topo da pirâmide social, diz o economista francês Thomas Piketty. Autor do livro *O capital no século XXI*, no qual apontou um aumento da concentração no topo da pirâmide social nos Estados Unidos e na Europa, Piketty agora se dedica a um grupo de pesquisas que investiga o que ocorreu em países em desenvolvimento como o Brasil, a China e a Índia.

Adaptado de folha.uol.com.br, 28/09/2017.

Para Thomas Piketty, a situação de desigualdade referida no texto dificulta o crescimento econômico nacional. Tendo em vista a lógica do modo de produção capitalista, um motivo que explica essa dificuldade é na(o)

- A ampliação da insegurança jurídica.
- B restrição do mercado consumidor.
- C intensificação do processo inflacionário.
- D limitação da criatividade empreendedora.
- E progressivo endividamento externo.

## QUESTÃO 69

### O Bonde São Januário

Composição: Wilson Batista e Ataulfo Alves

Quem trabalha é quem tem razão  
Eu digo e não tenho medo de errar  
O Bonde São Januário  
Leva mais um operário:  
Sou eu que vou trabalhar  
Antigamente eu não tinha juízo  
Mas resolvi garantir meu futuro  
Vejam vocês:  
Sou feliz, vivo muito bem  
A boemia não dá camisa a ninguém  
Passe bem!

ALVES, A.; BATISTA, W. *O Bonde São Januário*, 3 min, 17 seg. 1940. Disponível em: <<http://letras.mus.br/wilson-batista/259906/>>. Acesso em: 04 nov. 2015.

A letra do samba *O Bonde São Januário* sofreu intervenção da censura durante o governo de Getúlio Vargas como parte de seu projeto de

- A difusão da propaganda.
- B valorização do trabalho.
- C qualificação dos artistas.
- D regulação da informação.
- E integração das ideologias.

## QUESTÃO 70

Pirro afirmava que nada é nobre nem vergonhoso, justo ou injusto; e que, da mesma maneira, nada existe do ponto de vista da verdade; que os homens agem apenas segundo a lei e o costume, nada sendo mais isto do que aquilo. Ele levou uma vida de acordo com esta doutrina, nada procurando evitar e não se desviando do que quer que fosse, suportando tudo, carroças, por exemplo, precipícios, cães, nada deixando ao arbítrio dos sentidos.

LAÉRCIO, D. *Vidas e sentenças dos filósofos ilustres*. Brasília: Editora UnB, 1988.

O ceticismo, conforme sugerido no texto, caracteriza-se por

- A desprezar quaisquer convenções e obrigações da sociedade.
- B atingir o verdadeiro prazer como o princípio e o fim da vida feliz.



- C** defender a indiferença e a impossibilidade de obter alguma certeza.
- D** aceitar o determinismo e ocupar-se com a esperança transcendente.
- E** agir de forma virtuosa e sábia a fim de enaltecer o homem bom e belo.

### QUESTÃO 71

Numa produção cartográfica em molde científico identificamos os vários elementos cartográficos, dentre eles a escala, essa exprime uma relação direta entre área e o detalhamento da informação representada num mapa. Sobre essa relação, verifica-se que representações de

- A** pequenas superfícies exigem uma pequena redução, o que resulta numa escala pequena e num grande quantitativo de detalhes.
- B** vastas superfícies exigem uma grande redução, o que resulta numa escala pequena e num mapa com reduzido quantitativo de detalhes.
- C** vastas superfícies exigem uma pequena redução, o que resulta numa escala grande e num mapa com reduzido quantitativo de detalhes.
- D** pequenas superfícies exigem uma grande redução, o que resulta numa escala grande e num grande quantitativo de detalhes.
- E** vastas superfícies exigem escalas grandes para representação, pois os níveis de detalhes serão diretamente proporcionais ao detalhamento.

### QUESTÃO 72

Até meados de 1970, mais de dois terços de todas as sociedades do mundo poderiam ser consideradas autoritárias. Atualmente menos de um terço das sociedades é de natureza autoritária. A democracia não está mais concentrada nos países ocidentais, ela agora é defendida, ao menos em princípio, em muitas regiões do mundo.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Um exemplo de situação vivenciada em países democráticos é

- A** a disseminação das expressões artísticas, literárias e musicais, para que a população se adeque às estratificações sociais.
- B** a possibilidade de consulta popular, em forma de plebiscito, para que o povo expresse suas opiniões a respeito de uma questão específica.
- C** a redução de oportunidades, para que o cidadão possa intervir em aspectos da vida pública, junto com o Governo.
- D** a concentração de riquezas nas mãos do Estado, para que o governo possa aumentar as igualdades sociais.
- E** o grande número de partidos políticos, para que os políticos usem, de forma ilimitada, o poder.

### QUESTÃO 73



A área assinalada no mapa é uma das três maiores regiões industriais do mundo que aparecem citadas como

- A** Centro-Oeste dos EUA, vale do Tejo, eixo Belgrado – Sofia.
- B** Sudoeste dos EUA, vale do Ruhr, eixo Sevilha – Córdoba.
- C** Nordeste dos EUA, vale do Ruhr, eixo Tóquio – Osaka.
- D** Nordeste dos EUA, vale do Tejo, eixo Sevilha – Córdoba.
- E** Planícies centrais dos EUA, vale do Nilo, eixo Tóquio – Osaka.

### QUESTÃO 74

#### TEXTO I

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...] Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

(CASTRO, S. A carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento))

#### TEXTO II



(PORTINARI, C. O descobrimento do Brasil. 1956. Óleo sobre tela, 199 x 169 cm Disponível em: [www.portinari.org.br](http://www.portinari.org.br). Acesso em: 12 jun. 2013. (Foto: Reprodução))

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que

- A** a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.
- B** a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.
- C** a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.
- D** as duas produções, embora usem linguagens diferentes – verbal e não verbal –, cumprem a mesma função social e artística.
- E** a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

#### QUESTÃO 75

Sentimos que toda satisfação de nossos desejos advinda do mundo assemelha-se à esmola que mantém hoje o mendigo vivo, porém prolonga amanhã a sua fome. A resignação, ao contrário, assemelha-se à fortuna herdada: livra o herdeiro para sempre de todas as preocupações.

SCHOPENHAUER, A. *Aforismo para a sabedoria da vida*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

O trecho destaca uma ideia remanescente de uma tradição filosófica ocidental, segundo a qual a felicidade se mostra indissociavelmente ligada à

- A** consagração de relacionamentos afetivos.
- B** administração da independência interior.
- C** fugacidade do conhecimento empírico.
- D** liberdade de expressão religiosa.
- E** busca de prazeres efêmeros.

#### QUESTÃO 76

“Escrevendo há mais de vinte anos, dediquei ao tema muitas páginas e chamei a atenção para a complexidade e mesmo o caráter contraditório da realidade que se aglomerava sob o termo ‘globalização’. Primeiro, muito do que era considerado global tinha sido originalmente local ou nacional, do hambúrguer tipo **McDonald’s**, que tinha nascido numa pequena localidade do meio-este os **EUA**, ao estrelato cinematográfico, ativamente produzido no início por Hollywood, para rivalizar com as concepções do cinema francês e italiano que antes dominavam; ou ainda a democracia enquanto regime político globalmente legítimo, uma vez que o tipo de democracia globalizado foi a democracia liberal, de matriz europeia e norte-americana e, na versão neoliberal, mais norte-

-americana que europeia. Segundo, a **globalização**, ao contrário do que o nome sugeriria, não eliminava as desigualdades sociais e as hierarquias entre os diferentes países ou regiões do mundo. Pelo contrário, tendia a fortalecê-las”.

SANTOS, B. de S. *A ilusória “desglobalização”*. Disponível em [www.ihu.unisinos.br](http://www.ihu.unisinos.br). Acesso em out. 2018.

Sobre o processo de globalização, consta-se que

- A** apresenta grandes oportunidades e benefícios repartidos de forma regular entre os diferentes países capitalistas
- B** seus resultados podem ser entendidos como expressão do desenvolvimento natural do capitalismo como processo de produção.
- C** a globalização apagou completamente as diferenças regionais e locais, pois todos se vestem da mesma forma e com as mesmas marcas.
- D** a globalização provocou fusões de empresas que, na maioria dos países, levou à geração de empregos e à estabilidade econômica.
- E** o processo de globalização nos remete às transformações na economia, na cultura, na política de blocos hegemônicos e nas relações cotidianas dos países

#### QUESTÃO 77

Observe o cartaz.



(In Suplemento Especial do Diário do Comércio, 06.07.2012)

Esse cartaz apelava aos paulistas para

- A** defenderem a ditadura getulista contra os ataques comunistas.
- B** organizarem um grupo armado a fim de derrubar o Estado Novo.
- C** votarem na Aliança Liberal, chapa oposicionista na eleição de 1930.
- D** apoiarem a entrada do Brasil na Segunda Guerra contra o Eixo.
- E** participarem do movimento militar de oposição a Getúlio Vargas.

## QUESTÃO 78

De acordo com o sociólogo inglês T. S. Marshall, a cidadania moderna se define em um longo processo histórico que envolve o reconhecimento do cidadão como portador de Direitos Cívicos, Direitos Políticos e Direitos Sociais. Com base nas reflexões propostas por Marshall, é **CORRETO** afirmar que

- A** no Brasil, não existe cidadania porque o voto é obrigatório.
- B** cidadania é algo que só existe na Europa e nos Estados Unidos da América.
- C** a liberdade e a participação política dos cidadãos são fundamentais para a contínua geração de novos direitos.
- D** a conquista de direitos de cidadania no Brasil foi um processo que se encerrou com a promulgação da Constituição em 1988.
- E** a cidadania no Brasil foi imposta por Getúlio Vargas durante a vigência do Estado Novo.

## QUESTÃO 79

### TEXTO I



### TEXTO 2

A constituição Federal no título VII da Ordem Social, em seu capítulo VII, Art 226, § 7º, diz:

“Fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da paternidade responsável, o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício deste direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas”.

Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 21 set. 2008.

A comparação entre o tratamento dado ao tema do planejamento familiar pela charge de Henfil e pelo trecho do texto da Constituição Federal mostra que

- A** a charge ilustra o trecho da Constituição Federal sobre o planejamento familiar.
- B** a charge e o trecho da Constituição Federal mostram a mesma temática sob pontos de vista deferentes.
- C** a charge complementa as informações sobre planejamento familiar contidas no texto da Constituição Federal.
- D** o texto da charge e o texto da Constituição Federal tratam de duas realidades sociais distintas, financiadas por recursos públicos.
- E** os temas de ambos são diferentes, pois o desenho da charge representa crianças conscientes e o texto defende o controle de natalidade.

## QUESTÃO 80

A regulação das relações de trabalho compõe uma estrutura complexa, em que cada elemento se ajusta aos demais. A Justiça do Trabalho é apenas uma das peças dessa vasta engrenagem. A presença de representantes classistas na composição dos órgãos da Justiça do Trabalho é também resultante da montagem dessa regulação. O poder normativo também reflete essa característica. Instituída pela Constituição de 1934, a Justiça do Trabalho só vicejou no ambiente político do Estado Novo instaurado em 1937.

ROMITA, A. S. Justiça do Trabalho: produto do Estado Novo. In: PANDOLFI, D. (Org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.

A criação da referida instituição estatal na conjuntura histórica abordada teve por objetivo

- A** legitimar os protestos fabris.
- B** ordenar os conflitos laborais.
- C** oficializar os sindicatos plurais.
- D** assegurar os princípios liberais.
- E** unificar os salários profissionais.

## QUESTÃO 81

Ora, em todas as coisas ordenadas a algum fim, é preciso haver algum dirigente, pelo qual se atinja diretamente o devido fim. Com efeito, um navio, que se move para diversos lados pelo impulso dos ventos contrários, não chegaria ao fim de destino, se por indústria do piloto não fosse dirigido ao porto; ora, tem o homem um fim, para o qual se ordenam toda a sua vida e ação. Acontece, porém, agirem os homens de modos diversos em vista do fim, o que a própria diversidade dos esforços e ações humanas comprova. Portanto, precisa o homem de um dirigente para o fim.

AQUINO, T. Do reino ou do governo dos homens: ao rei do Chipre. *Escritos políticos de São Tomás de Aquino*. Petrópolis: Vozes, 1995 (adaptado).

No trecho citado, Tomás de Aquino justifica a monarquia como o regime de governo capaz de

- A) refrear os movimentos religiosos contestatórios.
- B) promover a atuação da sociedade civil na vida política.
- C) unir a sociedade tendo em vista a realização do bem comum.
- D) reformar a religião por meio do retorno à tradição heleenística.
- E) dissociar a relação política entre os poderes temporal e espiritual.

### QUESTÃO 82

Em 1935, o governo brasileiro começou a negar vistos a judeus. Posteriormente, durante o Estado Novo, uma circular secreta proibiu a concessão de vistos a “pessoas de origem semita”, inclusive turistas e negociantes, o que causou uma queda de 75% da imigração judaica ao longo daquele ano. Entretanto, mesmo com as imposições da lei, muitos judeus continuaram entrando ilegalmente no país durante a guerra e as ameaças de deportação em massa nunca foram concretizadas, apesar da extradição de alguns indivíduos por sua militância política.

GRIMBERG, K. Nova língua interior: 500 anos de história dos judeus no Brasil. In: IBGE. *Brasil: 500 anos de povoamento*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000 (adaptado).

Uma razão para a adoção da política de imigração mencionada no texto foi o(a)

- A) receio do controle sionista sobre a economia nacional.
- B) reserva de postos de trabalho para a mão de obra local.
- C) oposição do clero católico à expansão de novas religiões.
- D) apoio da diplomacia varguista às opiniões dos líderes árabes.
- E) simpatia de membros da burocracia pelo projeto totalitário alemão.

### QUESTÃO 83

Leia a música abaixo:

Eu moro numa comunidade carente  
Lá ninguém liga pra gente  
Nós vivemos muito mal  
Mas esse ano nós estamos reunidos  
Se algum candidato atrevido  
For fazer promessas, vai levar um pau

Vai levar um pau pra deixar de caô\*  
E ser mais solidário  
Nós somos carentes, não somos otários  
Pra ouvir blá-blá-blá em cada eleição

Nós já preparamos vara de marmelo e arame farpado,  
cipó-camarão para dar no safado que for pedir voto na jurisdição  
É que a galera já não tem mais saco pra aturar pilantra  
Estamos com eles até a garganta  
Aguarde pra ver a nossa reação.

*Comunidade Carente – Zeca Pagodinho*

\*Deixar de caô – expressão que significa deixar de conversa mole, de falar mentiras.

Tendo como inspiração a música, qual é o tipo de regime político em que vivemos atualmente no Brasil?

- A) Monarquia representativa.
- B) Democracia direta.
- C) Parlamentarismo democrático.
- D) Democracia representativa.
- E) Poliarquia direta.

### QUESTÃO 84

#### Aquarela do Brasil

Brasil!  
Meu Brasil brasileiro  
Meu mulato inzoneiro  
Vou cantar-te nos meus versos  
  
O Brasil, samba que dá  
Bamboleio que faz gingar  
O Brasil do meu amor  
Terra de Nosso Senhor  
Brasil! Pra mim! Pra mim, pra mim!

Ah! Abre a cortina do passado  
Tira a mãe preta do Cerrado  
Bota o rei congo no congado  
Brasil! Pra mim!

Deixa cantar de novo o trovador  
A merencória luz da lua  
Toda canção do meu amor

Quero ver a sá dona caminhando  
Pelos salões arrastando  
O seu vestido rendado  
Brasil! Pra mim, pra mim, pra mim!

ARY BARROSO. *Aquarela do Brasil*, 1939 (fragmento).

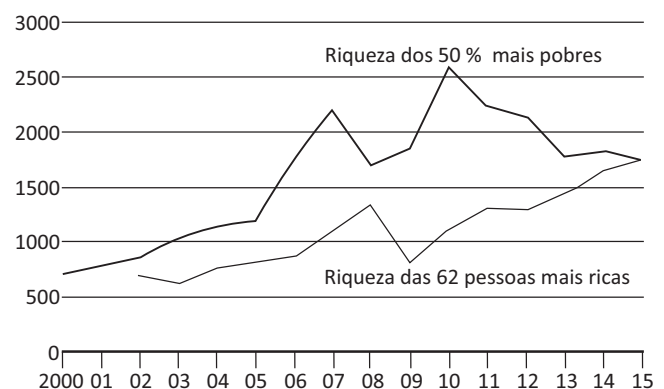
Muito usual no Estado Novo de Vargas, a composição de Ary Barroso é um exemplo típico de

- A) música de sátira.
- B) samba exaltação.
- C) hino revolucionário.
- D) propaganda eleitoral.
- E) marchinha de protesto.

### QUESTÃO 85

As 62 pessoas mais ricas do mundo possuem mais riqueza do que os 50% mais pobres

Riqueza total em bilhões de dólares



Fonte: Oxfam/ Forbes

BBBC

Disponível em: <[https://cdn-images-1.medium.com/max/1600/1\\*cF8deN-X7iLwNWXDPZg646g.png](https://cdn-images-1.medium.com/max/1600/1*cF8deN-X7iLwNWXDPZg646g.png)>. Acesso em: 20 out. 2017.

A análise do gráfico e os conhecimentos sobre o desenvolvimento socioeconômico mundial permite inferir que

- A** o crescimento econômico, ao gerar uma maior acumulação de riqueza nos estratos mais ricos da sociedade, contribui para uma maior participação dos mais pobres na renda nacional, como se verificou em 2015.
- B** os efeitos da dissolução do socialismo no Leste Europeu e o retorno do capitalismo nesta região possibilitaram uma grande ascensão social e econômica da camada mais pobre, o que se verificou entre os anos 2001 e 2005.
- C** a crise econômica provocada pelos ataques terroristas aos Estados Unidos ocasionou uma brutal recessão econômica mundial e a diminuição da participação dos mais ricos na renda mundial, entre 2001 e 2008.
- D** a quebra da Bolsa de Valores estadunidense, em decorrência da crise imobiliária de 2008, contribuiu para crescente distribuição de renda e a diminuição da acumulação de capital no mundo, entre 2008 e 2015.
- E** a consolidação do modelo neoliberal e da globalização contribuiu, com breves oscilações, para um processo de concentração de renda e uma maior acumulação de riqueza nas mãos dos setores mais ricos, como se observa entre 2000 e 2015.

#### QUESTÃO 86

Alguns dos desejos são naturais e necessários; outros, naturais e não necessários; outros, nem naturais nem necessários, mas nascidos de vã opinião. Os desejos que não nos trazem dor se não satisfeitos não são necessários, mas o seu impulso pode ser facilmente desfeito, quando é difícil obter sua satisfação ou parecem geradores de dano.

EPICURO DE SAMOS. "Doutrinas principais". In: SANSON, V. F. *Textos de filosofia*. Rio de Janeiro: Eduff, 1974.

No fragmento da obra filosófica de Epicuro, o homem tem como fim

- A** alcançar o prazer moderado e a felicidade.
- B** valorizar os deveres e as obrigações sociais.
- C** aceitar o sofrimento e o rigorismo da vida com resignação.
- D** refletir sobre os valores e as normas dadas pela divindade.
- E** defender a indiferença e a impossibilidade de se atingir o saber.

#### QUESTÃO 87

"Deus cria as coisas a partir de modelos imutáveis e eternos, que são as ideias divinas. Essas ideias ou razões não existem em um mundo à parte, como afirmava Platão, mas na própria mente ou sabedoria divina, conforme o testemunho da Bíblia.

Que a mesma sabedoria divina, por quem foram criadas todas as coisas, conhecia aquelas primeiras, divinas, imutáveis e eternas razões de todas as coisas antes de serem criadas, a Sagrada Escritura dá este testemunho: 'No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Todas as coisas foram feitas

pelos Verbo e sem Ele nada foi feito'. Quem seria tão néscio a ponto de afirmar que Deus criou as coisas sem conhecê-las? E se as conheceu, onde as conheceu senão em si mesmo, junto a quem estava o Verbo pelo qual tudo foi feito?"

(Santo Agostinho, Sobre o Gênesis, V, 29) COSTA, José Silveira da. *A Filosofia Cristã*. In: RESENDE, Antônio. *Curso de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/SEAF, 1986, p. 78, Capítulo 4.

A Patrística, filosofia cristã dos primeiros séculos, poderia ser definida como a

- A** retomada do pensamento de Platão, conforme os modelos teológicos da época, estabelecendo estreita relação entre filosofia e religião.
- B** configuração de um novo horizonte filosófico, proposto por Santo Agostinho, inspirado em Platão, de modo a resgatar a importância das coisas sensíveis, da materialidade.
- C** adaptação do pensamento aristotélico, conforme os modelos teológicos da época, a partir das versões em grego e árabe.
- D** criação de uma escola filosófica, que visava combater os ataques dos pagãos, rompendo com o dualismo grego.
- E** busca de demonstrar que filosofia e religião deveriam permanecer separadas, em função de sua especificidade.

#### QUESTÃO 88

Panayiotis Zavos "quebrou" o último tabu da clonagem humana – transferiu embriões para o útero de mulheres, que os gerariam. Esse procedimento é crime em inúmeros países. Aparentemente, o médico possuía um laboratório secreto, no qual fazia seus experimentos. "Não tenho nenhuma dúvida de que uma criança clonada irá aparecer em breve. Posso não ser eu o médico que irá criá-la, mas vai acontecer", declarou Zavos. "Se nos esforçarmos, podemos ter um bebê clonado daqui a um ano, ou dois, mas não sei se é o caso. Não sofremos pressão para entregar um bebê clonado ao mundo. Sofremos pressão para entregar um bebê clonado saudável ao mundo."

CONNOR, S. Disponível em: [www.independent.co.uk](http://www.independent.co.uk). Acesso em: 14 ago. 2012 (adaptado).

A clonagem humana é um importante assunto de reflexão no campo da bioética que, entre outras questões, dedica-se a

- A** refletir sobre as relações entre o conhecimento da vida e os valores éticos do homem.
- B** legitimar o predomínio da espécie humana sobre as demais espécies animais no planeta.
- C** relativizar, no caso da clonagem humana, o uso dos valores de certo e errado, de bem e mal.
- D** legalizar, pelo uso das técnicas de clonagem, os processos de reprodução humana e animal.
- E** fundamentar técnica e economicamente as pesquisas sobre células-tronco para uso em seres humanos.

### QUESTÃO 89

Da escola de guerra da vida: o que não me mata, torna-me mais forte.

Fonte <https://www.pensador.com/frase/MTg3MjM4NQ/> Consultado em 05/09/2017.

O trecho acima, que pertence à obra *Crepúsculo dos Ídolos*, do filósofo alemão Friedrich Nietzsche, pode ser relacionado ao pensamento

- A** epicurista, que defende o prazer como forma de atingir a felicidade.
- B** cínico, que apresenta o desapego como o caminho para ser feliz.
- C** estoico, que entende que a aceitação deve conduzir à vida feliz.
- D** céptico, que vincula a felicidade ao silêncio diante do mundo.
- E** aristotélico, que apresenta o equilíbrio como chave para a felicidade.

### QUESTÃO 90

As coordenadas geográficas são fundamentais em todas as produções cartográficas, pois determinam a localização pontual. Sobre as tais, firmamos que

- A** a contagem para a determinação dos valores de latitude começa a partir do Meridiano de Greenwich, de Oeste para Leste ou de Leste para Oeste.
- B** na malha de coordenadas, as linhas denominadas paralelos assinalam as longitudes a partir do Meridiano de Greenwich.
- C** o Equador é o paralelo cujo plano é perpendicular ao Eixo da Terra e está equidistante dos polos geográficos, dividindo o Globo Terrestre em dois hemisférios: Norte e Sul.
- D** os meridianos formam um feixe de linhas verticais perpendiculares ao Eixo da Terra, unindo os dois polos geográficos do Globo Terrestre.
- E** longitude é o valor angular do arco de meridiano compreendido entre o Equador e o paralelo do lugar de referência. Será sempre Norte a Sul, variando de 0° a 90°.

**RASCUNHO**



ALUNO(A):		
DATA:     /     /	SÉRIE:	TURMA:
MODELO ENEM <input type="checkbox"/>	GÊNEROS _____	NOTA:

TEMA DA REDAÇÃO:

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

OBSERVAÇÕES DO CORRETOR: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_





